O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 7 de MARÇO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47988 | estadao.com.br

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL

Teatro __C1 e C2

'Dois Papas' em um palco

Zécarlos Machado e Celso Frateschi são Bento XVI e Francisco



ALÊ CATAN

Divirta-se __C6 e C7

Maratona no cinema, com 16 filmes de Hitchcock

Paladar __C5

Um lugar para comer tapas inspiradas em vários países

E&N Custo de vida __B1 e B2

Contra inflação, governo zera imposto para importar carne, café, açúcar e massas

__ Economistas avaliam que medida é incapaz de derrubar preços; Estados recebem pedido para zerar ICMS sobre a cesta básica

Pressionado pela alta dos alimentos, que levou a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao menor patamar de seus três mandatos, o governo decidiu zerar o imposto de importação para carne, café, açúcar, milho, óleo de girassol, azeite, óleo de palma, sardinha, biscoito e massas alimentícias. A medida, anunciada ontem pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, entrará em vigor após passar pela Câmara de Comércio Exterior (Camex). O governo quer também que os Estados zerem o ICMS sobre a cesta básica. Há ainda iniciativas para priorizar produtos da cesta básica no financiamento do Plano Safra e fortalecer os estoques reguladores da Conab. Economistas consideram inócuas as medidas, até pelo fato de o Brasil ser grande produtor mundial desses itens.

Notas e Informações __A3

A solidão de Haddad

Coluna do Estadão __A2

Câmara vai pagar 133% a mais pelo quilo de café

Celso Ming __B2

O contra-ataque à inflação da comida

E&N Ordem do BC __B3

Bancos vão excluir do Pix quem estiver irregular na Receita

Exclusão deverá ser feita pelas instituições financeiras e não afetará quem tem pendências com o Fisco. Banco Central espera tornar mais difícil golpistas manterem chaves Pix com nomes diferentes dos armazenados na Receita.

Em negociação __A11

Trump adia por um mês tarifaço contra México e Canadá; China segue taxada

Adiamento de cobrança dos dois vizinhos dos EUA até 2 de abril ocorreu após mercado de ações passar por forte volatilidade.

Laura Karpuska __B6

Imperialismo de desconexão

A guerra de Putin __A10

Líderes europeus aprovam gasto de R$ 5 trilhões em Defesa

Reunião da União Europeia foi convocada após Trump se aproximar da Rússia.

RAUL BARETTA/ SANTOS FC



Após 16 meses, Neymar em alta volta a uma seleção em baixa

Neymar foi convocado para enfrentar no fim do mês a Colômbia, em Brasília, e a Argentina, em Buenos Aires. O Brasil está em 5º nas Eliminatórias. Ele lesionou o joelho em 2023 e vive boa fase no Santos (*foto*), onde participou diretamente de 6 gols em 7 jogos. __A18

Criminalidade __A13

No começo do ano, Pinheiros teve 20% a mais de roubos

Santa Catarina __A14

Cidade decreta emergência por falta de vaga em cemitério

Aquecimento global __A17

Cobertura de gelo no mar atinge extensão mínima

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas


Caderno A Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para lechar... **E&N Destacar** Economia & Negócios


C2 Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
22° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Disparada do café: Câmara aceita pagar 133% a mais por quilo do produto em licitação

A inflação do café não é exclusividade dos supermercados e chegou à Câmara, que abriu uma licitação na qual aceita pagar 133% a mais pelo quilo do produto neste ano. Em 2024, a Casa pagou R$ 27,36. Agora, prevê desembolsar até R$ 63,78 por quilo. O café exigido é o mesmo: "categoria superior" com ao menos 85% de "café arábica", um grão mais refinado. No total, a Câmara pretende gastar até R$ 1,8 milhão em 29 toneladas para servir deputados, servidores e visitantes por seis meses. O preço do café subiu 50,35% no acumulado dos 12 meses anteriores a janeiro, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Ontem o governo anunciou que vai zerar a alíquota de importação do produto para tentar reduzir a inflação.

• **LEILÃO.** A licitação foi aberta no último dia 27 na modalidade pregão eletrônico, em que vence a empresa que ofertar o menor preço. O processo está na fase de recebimento de propostas.

• **OUTRO LADO.** Procurada pela *Coluna*, a Câmara dos Deputados afirmou que a compra está prevista no planejamento anual da Casa e tem o objetivo de evitar o desabastecimento de café no órgão. O contrato atual, que selou a compra de 59 toneladas de café por um ano, termina em agosto.

• **ESTAMOS AQUI.** As atrizes Fernanda Montenegro e Fernanda Torres serão homenageadas pelo Senado com o Diploma Bertha Lutz, que reconhece contribuições à defesa dos direitos das mulheres. As indicações foram feitas, respectivamente, pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA). A honraria será dada a 19 mulheres.

• **PLANOS.** Numa tentativa de alavancar a popularidade do presidente Lula, a bancada do PT na Câmara, liderada por **Lindbergh Farias** (RJ), elegeu o fim da escala 6x1 (seis dias de trabalho e um de descanso) como uma de suas principais bandeiras na disputa política neste ano. O outro foco dos deputados petistas é aprovar a isenção de Imposto de Renda para quem ganha um salário de até R$ 5 mil.

• **A VER.** Ainda não está definido se o próprio governo fará campanha pela redução da jornada de trabalho, mas a bancada petista se prepara para centrar esforços na discussão a partir da próxima semana.

• **JUNTOS.** A investida ocorre no momento em que o governo entrega a articulação política na Secretaria de Relações Institucionais à presidente do PT Gleisi Hoffman. Os correligionários apostam que mudança deixará o discurso e a pressão mais coesos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara

• **VOU DE...** O número de passageiros de ônibus no Distrito Federal durante o carnaval deste ano aumentou 47% depois de o governo local instituir o passe livre nos quatro dias de festividade. Em comparação com o carnaval do ano passado, o fluxo de pessoas no metrô aumentou 45%.

• **...GRAÇA** A partir deste mês, o Distrito Federal passou a adotar a tarifa zero no transporte público aos domingos e feriados. A gestão Ibaneis Rocha (MDB) vem monitorando os resultados da medida para decidir se vai expandir a política pública para outros dias.

PRONTO, FALEI!



Joel Niebuhr
Doutor em direito administrativo

"A inteligência artificial está transformando a advocacia, mas a capacidade humana de compreender as nuances emocionais seguirá um diferencial."

CLICK

INSTAGRAM @DOUTORLUIZINHO



Doutor Luizinho
Deputado (PP-RJ)

Com Neguinho da Beija-Flor, que comemorou o 15º título da escola no carnaval do Rio de Janeiro e se despediu da Beija-Flor após 50 anos como intérprete.

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.
bit.ly/news-bemestar

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

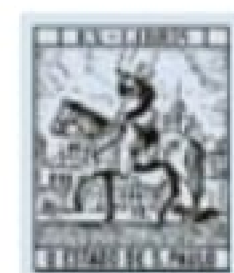
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A solidão de Haddad



Tarefa do ministro da Fazenda em defesa da política fiscal ficará mais difícil com a chegada de Gleisi, que desde sempre trabalhou para prejudicar os poucos esforços de contenção de gastos

A turma do deixa-disso bem que tentou apaziguar os ânimos, mas não há como não vincular a chegada da deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) à Secretaria de Relações Institucionais ao ocaso do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A nomeação da presidente do PT ao cargo não deixa dúvidas sobre o caminho que o governo Lula da Silva seguirá na segunda metade de seu mandato. Nele, o espaço de Haddad tende a ser ainda mais restrito do que já é.

O ministro da Fazenda já viveu dias bem melhores no governo. Se no início foi visto como o nome capaz de garantir a credibilidade da política econômica de Lula da Silva, hoje o ministro parece atuar, e mal, apenas para reduzir danos e impedir um desastre. Ninguém, nem no governo nem fora dele, acredita que Haddad será capaz de convencer o presidente a promover as mudanças de que o País tanto precisa.

Seu pacote fiscal, prometido entre o primeiro e o segundo turno das eleições municipais, foi abertamente criticado por colegas da Esplanada dos Ministérios, como Luiz Marinho (Trabalho) e Carlos Lupi (Previdência), e internamente boicotado por Rui Costa (Casa Civil). Pior: como que a enquadrá-lo, o governo deu a Haddad a inglória missão de anunciar o plano em cadeia nacional de rádio e TV, em uma versão não apenas esvaziada como associada a uma promessa populista de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais.

Era algo previsível. Antes mesmo de assumir a Presidência, Lula já havia limitado sobremaneira o arsenal de medidas de controle de gastos à disposição de Haddad, ao apadrinhar uma emenda constitucional que permitia impulsionar os gastos muito além da justa recomposição das políticas públicas destruídas pelo bolsonarismo. À época, foi justamente Gleisi Hoffmann quem defendeu a estratégia que, para ela, era a única forma de cumprir as promessas de campanha.

Com a emenda promulgada, Haddad tomou para si a tarefa de criar um mecanismo de contenção fiscal para substituir o desmoralizado teto de gastos. Assim o fez, e rapidamente conseguiu apoio para votá-lo na Câmara e no Senado. Na contramão de Haddad, Gleisi Hoffmann trabalhou para restabelecer os pisos constitucionais de saúde e educação e impedir que as regras do novo arcabouço incidissem sobre eles, em oposição à proposta da equipe econômica.

Mal conseguiu aprovar o arcabouço fiscal na Câmara, Haddad engoliu outro sapo já no dia seguinte ao feito. Sob a liderança dos deputados do PT, que só votaram a favor da proposta porque Lula mandou, o Legislativo aprovou a política de valorização do salário mínimo e garantiu ao piso ganho real equivalente à variação da inflação e ao avanço do Produto Interno Bruto (PIB) registrado dois anos antes – mais uma medida com regra de reajuste próprio, a ignorar o limite de despesas do arcabouço fiscal recém-aprovado.

Como esperado, os pisos de saúde e educação e o salário mínimo rapidamente comprimiram o espaço dos investimentos e das emendas parlamentares no Orçamento. E Gleisi não hesitou. Se no fim do ano anterior havia criticado o que considerava ser um "austericídio fiscal" defendido por Haddad, no ano seguinte, vaticinou: "Entre mexer na vinculação do salário mínimo e mudar o arcabouço, tem de mudar o arcabouço. Simples assim". E assim, contrariado, Haddad mudou as metas fiscais de 2025 e 2026 que havia anunciado um ano antes.

Bem se sabe que o trabalho do ministro da Fazenda não é trivial. Cabe a ele dizer "não" quando o restante do governo busca o "sim". Mas tudo fica ainda mais difícil quando quem diverge é Gleisi Hoffmann, que, para minar os poucos esforços do governo na contenção de gastos, trabalha com mais afinco do que muitos parlamentares da oposição.

Em entrevista ao G1 na última quarta-feira, Gleisi disse que fará "tudo o que for possível para garantir 2026", ou seja, a reeleição de Lula. Pela forma como atuou nos dois primeiros anos do mandato do petista, não é exagero algum afirmar que a deputada e futura ministra vê na política econômica defendida por Haddad o maior obstáculo à reeleição do presidente. Logo, não poupará esforços para debilitá-la ainda mais. A diferença é que, a partir de agora, o fará não mais nas reuniões internas do partido ou da tribuna da Câmara, mas de um assento dentro do Palácio do Planalto. ●

A política pública além do bolso

Políticas públicas são eficazes quando não recorrem a balas de prata. É dessa forma que atrativos financeiros não prescindem de outras iniciativas – o avesso do que Lula da Silva prega

Reportagem recente deste jornal mostrou as lições deixadas por um programa do governo do Chile destinado a estimular a entrada de jovens talentos na carreira docente, com moldes similares ao Pé-de-Meia Licenciaturas – iniciativa lançada pelo Ministério da Educação (MEC), que pagará uma bolsa para os estudantes que escolherem cursos que formam professores.

A intenção do ministro Camilo Santana é louvável: integrar o incentivo a ações que possam tornar a profissão docente mais atrativa e, assim, melhorar a qualidade da aprendizagem. Mas a experiência chilena – a *Beca Vocación de Profesor*, que começou em 2011 como um benefício para financiar a graduação de estudantes em Pedagogia e a continuação dos estudos de alunos de licenciaturas – pode servir de alerta para a equipe do MEC escapar de uma tentação comum imposta pelos vícios do lulopetismo: resumir boas políticas públicas à mera concessão de bolsas de incentivo. Cuidado que não se resume, ou pelo menos não deveria se resumir, à educação.

O evangelho do presidente Lula da Silva sugere que, se a fé move montanhas, obras e dinheiro movem popularidade perdida. Ante um presidente hoje inquieto pela desaprovação da maioria do País, ansioso por resultados imediatos e pressionado pelo tempo que lhe resta de mandato, a cartilha de Lula se torna ainda mais perigosa. Converte-se em atalho fácil para simplificações e soluções marqueteiras, como se viu no recente pronunciamento em que, embora sem novidades, colocou o Pé-de-Meia como uma "ação extraordinária" que "está ajudando 4 milhões de jovens a permanecerem na escola" e, ora vejam, "melhorando a qualidade do ensino".

De fato, o Pé-de-Meia é uma boa iniciativa para evitar a evasão de jovens, mas não se pode esperar do programa algo que não tem condições de cumprir. Apesar da fantasia difundida pelo presidente, contudo, incentivar com dinheiro a permanência de jovens na escola não garante, por si, um melhor ensino médio. Mesma regra elementar valerá para a variação do programa, o Pé-de-Meia Licenciaturas, como informa a experiência chilena. É necessário, por exemplo, preocupar-se com a formação inicial de professores, aperfeiçoar a qualidade de cursos e coordenar ações para o fortalecimento da docência.

Políticas públicas são eficazes quando não recorrem a balas de prata. É dessa forma que atrativos financeiros não prescindem, nesse caso, de outras iniciativas, como melhores condições de trabalho, infraestrutura das escolas, projetos pedagógicos aperfeiçoados, aceitação e prestígio social, preservação da integridade física em áreas vulneráveis e outros muitos fatores que demandam escala e tempo – o avesso do que o ansioso Lula da Silva costuma sugerir. Sem falar na capacidade de colocar em prática múltiplas ações, com metas, indicadores, cronogramas, orçamentos e responsabilidades, além da disposição para ajustá-las ou encerrá-las conforme o impacto das medidas implementadas.

Tudo isso, para Lula, costuma ser palavrão e sinônimo de demora – e ele invariavelmente recorre ao seu vasto arsenal de ilusões e anúncios eloquentes e populistas. Em dezembro, ele manifestou indignação ao descobrir que milhões de brasileiros não têm banheiros em suas casas e informou ter mandado construí-los. Ainda que seja uma boa medida humanitária, ela não resolve o problema: a crônica falta de saneamento básico, fruto de décadas de incompetência das estatais do setor. Se quase metade da população não tem saneamento, a construção de banheiros sem interligação com a rede de esgoto é inócua. Como será inócua a construção de centenas de unidades de institutos federais de educação, ciência e tecnologia, como Lula anunciou, difundindo cifras bilionárias do Programa de Aceleração do Crescimento sem o governo repensar o modelo do ensino técnico e profissionalizante de que o País dispõe. É como querer resolver o problema da alfabetização apenas instalando bibliotecas nas escolas públicas.

Governos gostam de conceber planos, mas governos realmente responsáveis têm como meta não só colocar planos em prática como desenhar e implementar políticas públicas bem-sucedidas, de longo prazo e independentes dos interesses eleitorais imediatos – uma empreitada difícil que costuma separar governantes e estadistas. ●

ESPAÇO ABERTO

Vulnerabilidade climática e abastecimento de água

Luana Pretto

As mudanças climáticas já chegaram. Nos noticiários, já parece ser comum vermos enchentes nas ruas, com carros arrastados e pessoas sendo resgatadas às pressas. Em nossos celulares, a Defesa Civil emite alertas de chuvas fortes com uma frequência cada vez maior. Com tudo isso acontecendo, surgem algumas perguntas: estamos preparados para lidar com esses efeitos? Como fica o abastecimento de água nessa história?

O ponto de partida é entender a situação: nossa infraestrutura básica ainda é precária, mais de 32 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável e cerca de 90 milhões vivem sem coleta de esgoto. Todos os dias, são despejadas na natureza mais de 5 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento. Perante o vívido efeito negativo dos eventos climáticos extremos, como ondas de calor, secas e tempestades, os problemas já enfrentados pelo setor de saneamento são intensificados, gerando riscos e sobrecargas ao sistema e, consequentemente, afetando a população.

Tempestades que duram muitos dias podem aumentar a quantidade de sedimentos nos mananciais, dificultando o tratamento da água. Além disso, chuvas intensas sobrecarregam os sistemas de drenagem e de tratamento de esgoto, resultando em alagamentos e rompimento de tubulações. Esses fatores têm como consequência a contaminação das fontes de água quando ocorrem rompimentos nas tubulações de esgoto e a falta de abastecimento quando o rompimento acontece na rede de água. A falta de sistema de coleta e tratamento de esgoto também é um problema. Durante as tempestades, o esgoto bruto se mistura com a água da chuva, trazendo uma série de doenças às pessoas.

As ondas de calor, por sua vez, impactam o volume dos corpos d'água, elevam a contaminação e aumentam tanto a demanda por energia quanto o consumo de água da população. Secas meteorológicas afetam o abastecimento dos mananciais, reduzindo a disponibilidade de água e levando à necessidade de racionamento da oferta ou ao uso de fontes alternativas, que muitas vezes são de menor qualidade.

Este é o momento para fomentar e desenvolver ações efetivas que possam prevenir catástrofes anunciadas

Esses riscos, quando se materializam, criam cenários semelhantes aos que estamos presenciando neste início de 2025, pressionando ainda mais os sistemas de saneamento, que frequentemente operam no limite da capacidade.

Um estudo do Instituto Trata Brasil, em parceria com a *WayCarbon*, evidencia as principais ameaças climáticas nas regiões do País com base numa projeção climática até 2050. No Norte, tempestades e ondas de calor representam os maiores riscos, cenário também observado na Região Sudeste. No Nordeste, as secas e ondas de calor são as principais ameaças, refletindo um padrão semelhante ao encontrado no Centro-Oeste. Já na Região Sul, as tempestades se destacam como a maior ameaça climática.

O que todas as regiões têm em comum é a necessidade urgente de adotar estratégias de adaptação e mitigação climática para fortalecer a infraestrutura básica de saneamento. Para a população, a materialização dos riscos climáticos intensifica a desigualdade no acesso a serviços de água e de esgotamento sanitário, especialmente em áreas urbanas periféricas e rurais, que enfrentam maiores dificuldades de infraestrutura.

O Brasil ainda está muito aquém de realizar o aporte necessário para universalizar o saneamento. Ainda restam R$ 509 bilhões a serem investidos até 2033, o que equivale a R$ 46,3 bilhões anuais. A média de investimentos dos últimos cinco anos disponíveis no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (Snis), de 2018 a 2022, é de aproximadamente R$ 20,9 bilhões. Isso significa que o investimento precisaria mais do que dobrar em todos os anos subsequentes para que a universalização seja possível até 2033.

O ano de 2025 representa uma oportunidade para estimular o desenvolvimento de políticas públicas que promovam a gestão inteligente das cidades, dos recursos hídricos e a implementação de ações para mitigar os riscos climáticos. Este ano marca o início dos mandatos de milhares de prefeitos e vereadores, sendo o momento ideal para estabelecer as bases e definir as ações prioritárias para os próximos anos de governo.

Investir em sistemas robustos de captação, tratamento e distribuição de água, além de coleta e tratamento de esgoto, sistemas esses que sejam projetados e implementados levando em conta as variáveis climáticas, é uma ação imprescindível para garantir que a população tenha acesso ao básico e assegurar a resiliência das cidades frente aos desafios climáticos.

Com os olhos do mundo voltados para o Brasil por causa da Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-30), um dos maiores eventos sobre mudanças climáticas, que ocorrerá em novembro em Belém (PA), surge uma oportunidade para centralizar a discussão do tema na agenda nacional. Este é o momento para fomentar e desenvolver ações efetivas que possam prevenir catástrofes anunciadas. O preço da falta de investimento em mitigação e adaptação às mudanças climáticas não deve recair sobre o cidadão. ●

ENGENHEIRA CIVIL, ATUOU NA CONCESSIONÁRIA ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SANTA CATARINA (CASAN), FOI PRESIDENTE DA EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE JOINVILLE. É PRESIDENTE EXECUTIVA DO INSTITUTO TRATA BRASIL

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail**: forum@estadao.com

Geopolítica

A Europa se arma

O interregno que antecedeu ambas as guerras mundiais caracterizou-se por uma escalada exponencial na militarização das potências europeias. Recursos vultosos foram direcionados ao fortalecimento das forças armadas, impulsionando o desenvolvimento de tecnologias bélicas e a modernização dos contingentes militares. Em 2025, constata-se um cenário análogo: a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou um pacote de € 800 bilhões destinado ao reequipamento do continente. Tal medida reflete a crescente inclinação das nações para a preparação bélica diante da iminência de uma conflagração de proporções globais. A conjuntura geopolítica atual exacerba ainda mais esse panorama. A ascensão de Donald Trump a um segundo mandato na presidência da maior potência mundial, o prolongamento das hostilidades no leste europeu, a persistente escalada do programa nuclear norte-coreano e a estreita aliança entre China e Rússia submetem a Europa a uma conjuntura adversa e cada vez mais delicada.

Lucas Loeblein
Gravataí (RS)

Guerra comercial

E o Brasil?

A propósito da entrevista com Celso Lafer intitulada *'Trump tem atitude de especulador imobiliário'* (**Estadão**, 6/3, B2), penso que estamos entrando numa nova era, caracterizada pela ascensão da China e pelo desmonte da ordem mundial estabelecida após as derrotas da Alemanha e do Japão em 1945. Infelizmente, a entrevista não teve a oportunidade de explicar que os Estados Unidos apresentam enorme déficit anual em suas relações comerciais com o resto do mundo (cerca de 3,4% do seu PIB) e que também apresentam gigantesco déficit orçamentário (cerca de 6,6% do seu PIB), problemas que a nova administração Trump está, à sua maneira, tentando solucionar. Os demais países, que defendem seus próprios interesses e projetos nacionais, reagirão conforme suas possibilidades a essa nova política. Infelizmente o Brasil, que ainda não tem sequer um projeto nacional concreto e cujo governo ainda tem a perigosa ilusão de ser um líder do chamado Sul Global, lamentavelmente parece estar condenado a ficar, no máximo, prisioneiro dos eventos que se seguirão neste processo de rearranjo da ordem mundial. Até quando? Tristes trópicos.

Fernando T. H. F. Machado
São Paulo

Economia brasileira

O mal do populismo

Duas excelentes matérias no **Estadão** de ontem descrevem bem o descaso do governo atual para com o crescimento econômico: *Previdência também precisa de reformas* (A4), de Roberto Macedo, e o editorial *Um país que gasta muito, e mal* (A3). Ambas deixam claro que Lula só se preocupa com a sua reeleição. Isso é triste. Crescimento não se faz com populismo. Este é útil para angariar votos, mas péssimo para fazer o País crescer e melhorar a vida das pessoas.

José Pastore
São Paulo

Congresso Nacional

A escala 6 x 1

Bancada do PT elege fim da escala 6x1 e isenção do IR como pautas para 'salvar' popularidade de Lula (*Coluna do Estadão*, 6/3). Para evitar o aumento do custo Brasil que decorreria da aprovação da escala 6 x 1, a medida deveria vir acompanhada de outra: ganhar por hora trabalhada. Ou seja: trabalhou, ganhou, como nos Estados Unidos. Se adotada, seguramente não haveria tantos feriados no Brasil.

Paulo T. Juvenal Santos
São Paulo

Infraestrutura

Pontes em risco

O Brasil tem 113.168 pontes, mas só 12.142 sofreram alguma inspeção, segundo o *Panorama Geral das Pontes Rodoviárias Brasileiras*. E tem mais: 11 mil pontes podem vir a sofrer acidentes como o da ponte sobre o Rio Tocantins, que desabou no final de 2024, e 5,5 mil pontes têm mais de 50 anos. É estarrecedor! Seremos o país da "ponte que partiu", mas o governo federal permanece em silêncio e imóvel a respeito do assunto, e a população, mal informada, continua trafegando livremente sobre essas estruturas perigosas. Precisamos agir: as pessoas devem denunciar as irregularidades nas estruturas (corrosão, trincas, vibrações); e os jornalistas das pequenas cidades devem fazer uma visita às pontes para verificar sua condição e, sobretudo, divulgá-la. Não podemos ficar inertes. Acorda, Brasil!

Roberto Solano
Rio de Janeiro

ESPAÇO ABERTO

Trump 2.0 e o Brasil

Luiz Awazu Pereira e Francisco Gaetani

Diante das turbulências causadas pelas primeiras medidas da segunda presidência de Donald Trump, o Brasil pode e deve aproveitar as oportunidades que se colocam. É o momento de usar nossa tradição diplomática de não alinhamento – nosso *soft power* – para mostrar que pode existir um novo multilateralismo, pelo menos temporariamente, sem os Estados Unidos endereçando os desafios globais das próximas décadas: mudanças climáticas, novas tecnologias digitais, imigração, desigualdade e ascensão do populismo de extrema direita.

As políticas conhecidas de Trump não respondem e agravam esses desafios. Os efeitos, previstos pela maioria dos economistas, de uma guerra tarifária são: inflação mais alta, aumento das taxas de juros, queda nas exportações, espiral protecionista, perda de empregos. Vamos continuar a ver uma multiplicação de desastres climáticos custosos e de violência social com deportações.

Donald Trump tem o apoio de forças econômicas e financeiras mais consideráveis e muito mais determinadas do que em 2016. Isso parece encorajá-lo a multiplicar decretos presidenciais, sem se preocupar se vai produzir volatilidade financeira global. Para os mercados, depois de alguma euforia, será difícil prever os riscos finais desse leque de medidas. Haverá muita incerteza, muitos investidores esperarão para ver e muitas famílias pouparão por precaução. Vamos ter choques de oferta global, seguidos de queda da demanda, como na crise de covid-19, com menor (ou maior?) intensidade. Donald Trump acrescenta esses choques e muita incerteza aos consideráveis desafios globais, tornando-os ainda mais difíceis de serem resolvidos apenas pelo setor privado. Com todo o respeito à iniciativa de criação do Departamento de Eficiência Governamental (Doge), vamos precisar de mais (não menos) intervenção pública, regulamentação inteligente da tecnologia digital global e, provavelmente, de estímulo fiscal e monetário, se tudo isso resultar em crise global, o que é provável.

A proposta de um novo multilateralismo terá de encontrar eco em outros países. Pode ser que a América Latina, a Europa, os Brics ou o Sul Global se interessem. Todos serão afetados pelos efeitos econômicos e geopolíticos das políticas do novo governo Trump, no qual o antigo multilateralismo e o Direito Internacional foram substituídos pelo vale-tudo, no limite da guerra. Valendo-se da perplexidade de aliados tradicionais dos Estados Unidos, o Brasil pode desempenhar um papel de liderança e conciliação, pragmático e flexível, na América Latina e em relação a outros blocos, para articular nossos interesses comuns e nos preparar para um período de abandono das regras comerciais e de maior instabilidade macroeconômica global.

É o momento de usar nossa tradição diplomática de não alinhamento – nosso 'soft power' – para mostrar que pode existir um novo multilateralismo

Para tanto, devemos estudar bem os impactos das medidas da segunda presidência de Trump para organizar nossas respostas. Na União Europeia, o relatório Draghi, que pode servir-nos de guia, desenvolveu formulações ambiciosas para investir na transição energética e na recuperação econômica da região. Sugere financiar investimentos por meio da emissão de bônus da zona do euro, com garantias coletivas, o que reduz o risco soberano nacional. Estudar o que a Europa está fazendo e aproximar-se dela parece fazer sentido. O Acordo Mercosul-União Europeia é um bom começo porque é com o velho continente que temos historicamente maior semelhança de valores e interesses, com oportunidades de cooperação em áreas como energia limpa, tecnologia e educação.

Assim como a Europa, teremos de lidar com o risco do *Trump 2* com maior coesão e cooperação interna. É fundamental que ocorra mais diálogo entre mercado, governo e alas racionais da oposição, pois se abrirão espaços de vulnerabilidade no País, em razão da volatilidade inevitável da situação internacional. Nenhum republicano, mesmo conservador, deve minimizar o risco Trump para seu próprio país. Precisamos também continuar, como o governo está fazendo, a quantificar cenários e mobilizar os talentos existentes na Esplanada para mapear esses contextos complexos, que não considerem apenas alguns hipotéticos benefícios da nova realidade internacional, mas que encarem os riscos decorrentes do unilateralismo estadunidense. Quanto o Brasil será afetado num acirramento da guerra comercial dos Estados Unidos com a União Europeia e a China? Qual será o efeito do aperto das condições financeiras globais? Que consenso sobre a política macroeconômica poderá ser criado entre governo, mercado financeiro e setor privado diante do risco de crise comercial, financeira e geopolítica global?

A segunda presidência Trump não é – nem será, esperemos – o fim do mundo, embora vá aumentar os riscos globais. Precisamos de coordenação e diálogo nacional, análises macroeconômicas e financeiras sólidas, alianças estratégicas alinhadas com o que o País busca e uma abordagem pragmática. O Brasil tem condições de navegar por este período desafiador. O futuro pertence aos que se adaptam e encontram essas oportunidades, entendendo e usando os tempos de crise. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, EX-VICE PRESIDENTE DO BIS, EX-DIRETOR DO BANCO CENTRAL, EX-SECRETÁRIO DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS DA FAZENDA; E SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E PROFESSOR DA EBAPE/FGV

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 20/2/2025



Tentativa de golpe

Exército já discute onde Jair Bolsonaro poderá ficar preso se for condenado

Ainda que com receio de que o julgamento sobre a tentativa de golpe não termine este ano, o Exército já planeja como serão acomodados nas prisões o ex-presidente e militares da ativa ou da reserva que forem condenados. ●

10.629 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Pra ele tentar organizar um motim? De jeito nenhum! Tem que ser na PF."
DIEGO AMORIM

● "Vocês ainda vão ver Bolsonaro colocar muita gente atrás das grades..."
LEONARDO DUARTE DA SILVA

● "Que democracia é essa que não deixam o maior líder político concorrer às eleições????"
EDMAR FRANCISCO

● "Nem se preocupem com os direitos humanos, afinal, ele mesmo é contra."
CHRISTIANA BRETAS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LOBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

GIANNI/ADOBE STOCK



Saúde



Ondas de calor podem acelerar o envelhecimento. ●
https://l1nq.com/5GFTm

Moda e beleza



As principais tendências de perfume para 2025. ●
https://l1nq.com/pWcJB

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo), **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo), **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo), **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo), **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Direita

Presidente do PP pressiona por saída da gestão Lula; Planalto monitora queixas

Ciro Nogueira, aliado de Bolsonaro, diz que há crescente desejo na sigla pela entrega do Ministério do Esporte; governo detecta insatisfação em partidos do centro e do Centrão

MARCELO DE MORAES
GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA
GEOVANI BUCCI
SÃO PAULO

O senador Ciro Nogueira, presidente nacional do Progressistas (PP), afirmou ontem que a "pressão" dentro do partido está aumentando para que o ministro do Esporte, André Fufuca, deixe o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Para mim, Fufuca não deveria nem ter aceitado o ministério. Não quero mais postergar essa decisão", afirmou, em entrevista à GloboNews.

Dirigentes e líderes dos partidos que integram o Centrão e de outras legendas de centro e centro-direita têm demonstrado desconforto com as mudanças que vêm sendo sinalizadas pelo governo Lula. Além da escolha, até agora, apenas de políticos do PT, com perfil mais ideológico, na reforma ministerial – Alexandre Padilha na Saúde e Gleisi Hoffmann na Secretaria das Relações Institucionais (SRI) –, a queda na popularidade do presidente também tem feito o grupo avaliar se vale a pena integrar a base de apoio dentro do Congresso.

Por ser abertamente de oposição e aliado de primeira hora do ex-presidente Jair Bolsonaro, Nogueira tem verbalizado a insatisfação do grupo partidário com a gestão petista. O Planalto, porém, já detectou que o desconforto passa também por outras legendas do centro – entre elas o MDB, o PSD, o União Brasil e o Republicanos. A ideia no governo é tentar ampliar, a partir da próxima semana, o diálogo com esses partidos para reduzir as queixas.

O presidente do PP ressaltou na entrevista à GloboNews que não há compatibilidade entre o seu partido e o governo Lula. Segundo ele, foi feito um convite pessoal do petista para o deputado federal, de modo que não houve uma aderência ao governo federal. "Não digo nem para deixar o governo, porque nós nunca entramos. Ultimamente, tem criado certo constrangimento essa situação. Existe pressão da bancada para tomar essa decisão", afirmou o senador. "Vou conversar sobre isso com algumas lideranças."

LIRA. Segundo integrantes da base aliada, a entrada de nomes do PP no primeiro escalão do governo passou por uma articulação negociada diretamente com o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para contemplar os parlamentares do Centrão que tinham bom relacionamento com o Planalto. Além da nomeação de Fufuca – que é próximo de Nogueira e de Lira – para o Ministério do Esporte, o PP emplacou também a presidência da Caixa Econômica Federal, com Carlos Antônio Vieira. Ele foi indicado para o posto justamente por Lira.

Na avaliação desses interlocutores de Lula, Nogueira tenta se cacifar politicamente com a pressão sobre o governo e busca fortalecer sua aliança com Bolsonaro, a quem visitou em Angra dos Reis (RJ) durante o carnaval. Ex-ministro da Casa Civil no governo Bolsonaro, o presidente do PP sempre foi visto dentro do Planalto como um representante da oposição. Por isso, segundo esses políticos, Nogueira não poderia sair, já que nunca entrou.

A avaliação também é de que seu movimento mais recente reflete a intenção de se reeleger para o Senado em 2026 ou mesmo ocupar uma eventual vaga de candidato a vice-presidente numa chapa da oposição.

SECRETÁRIO. Ontem, ao *Estadão/Broadcast*, Nogueira afirmou que o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, deve deixar o PL e migrar para PP em breve para concorrer ao Senado por São Paulo em 2026.

A migração foi acertada com a bênção de Bolsonaro. Os três se reuniram em Angra dos Reis na última terça-feira para selar o acordo.

Derrite pertencia ao PP quando concorreu ao cargo de deputado federal e foi eleito pela primeira vez em 2018. O capitão da Polícia Militar migrou para o PL para concorrer novamente em 2022. Após sua reeleição, foi escolhido por Tarcísio de Freitas (Republicanos) para a pasta da Segurança Pública, onde se destacou por uma política dura que provocou uma crise por causa do aumento da violência policial.

Apesar das críticas, Tarcísio garantiu no início do ano que Derrite não seria retirado do cargo. No governo estadual, o secretário se tornou um fiel representante do bolsonarismo. ●

@CIRONOGUEIRA VIA INSTAGRAM


Ciro Nogueira, Jair Bolsonaro e Guilherme Derrite se encontraram em Angra dos Reis (RJ), no carnaval

> *"Para mim, (André) Fufuca não deveria nem ter aceitado o ministério (do Esporte). Não quero mais postergar essa decisão"*
>
> **Ciro Nogueira (PI)**
> Senador e presidente nacional do PP

Para lembrar

Centrão quer definição de nome para 2026

● **Nome**
Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) têm demonstrado incômodo com a pressão de caciques políticos para que ele endosse o nome do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) como seu candidato ao Palácio do Planalto em 2026. Apesar do avanço das investigações e da inelegibilidade já consolidada, bolsonaristas têm se mostrado mais enfáticos em rejeitar qualquer conversa sobre um "plano B", mesmo nos bastidores

● **Prazo**
Líderes políticos começaram a falar em prazos para a escolha de um substituto. O presidente do PP, Ciro Nogueira, disse ao jornal *Folha de S.Paulo* que, se o nome for Tarcísio ou Ratinho Júnior (PSD), governador do Paraná, a decisão precisa sair ainda este ano

Tarcísio é absolvido por fala sobre 'salve do PCC'

O juiz da 1.ª Zona Eleitoral de São Paulo, Antonio Maria Patiño Zorz, absolveu o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), em ação proposta pelo candidato derrotado na eleição paulistana do ano passado Guilherme Boulos (PSOL), no caso da fala sobre um suposto "salve do PCC" para pedir votos ao esquerdista.

A ação apurava se houve abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação social em razão das declarações de Tarcísio em entrevista coletiva no dia da votação em segundo turno ao afirmar que a inteligência do governo teria interceptado mensagens atribuídas à facção criminosa para favorecer a candidatura de Boulos.

Para o magistrado, a ocorrência das modalidades de abuso de poder político ou midiático não foi comprovada. "Os atos narrados na petição inicial não são aptos a serem enquadrados nas hipóteses de abuso de poder mencionadas", registrou o juiz na sentença. Cabe recurso no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP). "O réu Tarcísio de Freitas, por sua vez, não se utilizou de qualquer aparato do Estado durante a realização da entrevista coletiva", concluiu. ● HEITOR MAZZOCO

Controle de gastos públicos deixou de ser pauta impopular

ANÁLISE

RICARDO CORRÊA

Foi-se o tempo em que o eleitor se preocupava somente com o dinheiro que estava em seu bolso. Se a inflação, sobretudo de alimentos, continua sendo fator preponderante para mover os humores do brasileiro, dados revelados em uma pesquisa nesta semana indicam que também aquele dinheiro igualmente dele, mas que está nas mãos dos governantes, importa cada vez mais ao contribuinte. Falta, porém, que seus representantes enxerguem essa importância dada ao controle de gastos, pauta historicamente considerada impopular.

Os dados da pesquisa Atlas, produzida para o programa GPS CNN, trazem recados importantes nas entrelinhas. O principal deles, o de que "a responsabilidade fiscal, o controle de gastos" é a área do governo mais citada pelo eleitor como pior do que na gestão anterior. São 51% os que acham que Lula faz um trabalho pior nessa área, ante 35% dos que acham que é melhor que o de Bolsonaro.

Além disso, 39,5% (o maior porcentual) acreditam que a reforma ministerial deveria ter como prioridade a redução do número de pastas e a diminuição dos custos da máquina pública. Enquanto isso, são 36,2% os que citam a melhoria na articulação do governo e 24,3% a necessidade de colocar nomes técnicos nas pastas.

Também é importante entender o recado daqueles que colocam a ministra do Planejamento, Simone Tebet, em seu trabalho discreto no governo, como bem avaliada. São 62% os que citam seu trabalho como ótimo/bom. Como o trabalho de Tebet não é daqueles que aparecem no holofote, é bem razoável imaginar que sua avaliação positiva se dá justamente pela postura pretérita de defesa de um controle mais rigoroso das contas.

Apesar de todas essas mensagens, Lula parece continuar confiando que os programas populares que aliviam o bolso do contribuinte ao mesmo tempo que pesam cada vez mais nos cofres do governo serão suficientes para levá-lo a uma melhoria de popularidade. É até provável que isso aconteça em algum grau, mas o eleitor quer mais. E não será com a escolha de uma crítica do ministro Fernando Haddad e defensora da ampliação dos gastos, como Gleisi Hoffmann, que esse objetivo pleno será alcançado. Se Guilherme Boulos também for ao governo, estará reforçada essa decisão contrária ao controle de gastos com o aumento da tropa de choque contra o ajuste fiscal.

O Executivo não está sozinho no pouco-caso com o dinheiro público. O maior exemplo desse descaso está no Legislativo, que ainda não aprovou um Orçamento que deveria estar em vigor desde janeiro. Enquanto isso, batalhou nos bastidores por garantir que suas emendas sejam pagas mesmo com dribles à lei da transparência.

Sem votar o Orçamento, a base governista passou os últimos meses discutindo as eleições no Congresso e a reforma ministerial. E a oposição entrega seu foco a uma batalha desesperada de Bolsonaro para evitar condenações e a prisão.

Num passo correto ao exigir transparência nas emendas do antigo orçamento secreto, o Judiciário também não tem dado o exemplo. Neste caso, sendo condescendente e principal beneficiário dos supersalários no serviço público, em especial nos tribunais do País, onde remunerações driblam o teto com penduricalhos. ●

COORDENADOR DE POLÍTICA EM SÃO PAULO NO ESTADÃO E COMENTARISTA NA ELDORADO

SEGUNDA-FEIRA, 1ª PRAÇA 10/03, ENCERRAMENTO ÀS 11H.
2ª PRAÇA, 17/03, ENCERRAMENTO ÀS 11H
(NÃO HAVENDO LICITANTES NA 1ª PRAÇA)
NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE
- SOMENTE ONLINE -
LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULOS











SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Prc.:1000169-18.2024.8.26.0296. 1ª Vara Criminal de Jaguariúna/SP

Legislativo

MPF faz cerco para evitar desvio de 'emendas pix'

O Ministério Público Federal (MPF) abriu procedimentos de acompanhamento, inquéritos e enviou recomendações para pelo menos 50 cidades dos Estados de São Paulo, Bahia, Maranhão, Amapá, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará, apenas neste ano. O objetivo é evitar desvios de verbas públicas oriundas das chamadas "emendas Pix".

Os procuradores cobram maior transparência na execução das verbas encaminhadas por deputados federais e senadores para os municípios.

Em ao menos dois casos recentes, o MPF abriu inquéritos para apurar se os recursos foram usadas de maneira irregular. As averiguações feitas pelos procuradores da República se baseiam em resoluções e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinam transparência da aplicação da verba. ● HEITOR MAZZOCO



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

A guinada de Lula

Com a confirmação de que São Sidônio não faz milagre, o governo arregaçou as mangas para dar boas notícias e recuperar a popularidade do presidente Lula. Exemplo: medidas para conter os preços abusivos dos alimentos, decreto para evitar 6% de aumento nas contas de luz, liberação do FGTS de quem tinha optado pelo saque-aniversário e a ampliação do empréstimo consignado para o setor privado, enquanto dá prioridade à aprovação da isenção do IR até R$ 5.000 no Congresso.

Sendo ou não realmente necessárias, são medidas populistas, ou populares, e coincidem com um recuo de Fernando Haddad no palco, a entrada em cena de Gleisi Hoffmann, Lula se preservando e o vice e ministro Geraldo Alckmin assumindo a liderança nos dois principais temas do momento: além da inflação dos alimentos, as negociações com os EUA sobre a taxação de aço e alumínio.

A direção das medidas e o sobe e desce de atores indicam uma guinada no governo à esquerda, mas compensando com mais visibilidade para Alckmin, que tem interlocução mais fluida com setores privados e um Centrão sempre guloso, num momento fundamental para a pauta do governo no Congresso.

Gleisi ao Planalto não é só uma dança de cadeiras, é a sinalização estridente de que o discurso da ala mais à esquerda do PT venceu a parada depois da queda abrupta de Lula nas pesquisas, inclusive no Nordeste e principalmente no Sudeste. Acendeu o sinal vermelho e, nessas horas, quem radicaliza mais, quem fala mais alto, ganha a parada. A ordem é sair do muro, assumir de vez o "dilmismo", mergulhar no populismo e depois se vê o que fazer. Se não é assim, pelo menos parece.

Para contrabalançar – porque, afinal, Lula tem uma inteligência política muitíssimo superior à de Dilma –, Alckmin ganha mais espaço, abre o leque da sua interlocução externa, Simone Tebet pode ser chamada a aparecer mais, o líder do governo na Câmara tende a ser Isnaldo Bulhões, do MDB, uma isca para o indócil Centrão se sentir em casa no Planalto.

A prioridade de Lula e do governo é recuperar, primeiro, os votos tradicionais do PT, que ameaçam escorrer pelos dedos e ameaçam os 30% de piso eleitoral que Lula sempre manteve, apesar das chuvas, trovoadas, mensalões e petrolões. Mas essa estratégia tem um grande risco: perder os milhões de votos do centro em 2022, para evitar o "mal maior", que não precisa ser citado. Foram eles que, afinal, deram vitória a Lula – e por margem bastante apertada.

Nesse ambiente de cobertor curto, Lula optou pela esquerdização do governo e percebeu que o plano de sair por aí viajando, dando entrevista para rádios locais, falando besteiras, não daria para o gasto.

Comunicação é importante, mas é preciso fazer política e boa gestão. É isso que mais falta ao governo. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2026

Inelegibilidades podem dificultar escolhas da direita, dizem analistas

Bolsonaro, Caiado e Marçal são alvo de decisões que, por ora, podem impedi-los de estar em projeto eleitoral para 2026

MATEUS CERQUEIRA

A direita brasileira chega ao cenário eleitoral de 2026 diante de um impasse. As inelegibilidades do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e do ex-influenciador Pablo Marçal (PRTB) limitam, por ora, opções para a disputa presidencial, e o campo conservador ainda não conseguiu consolidar um nome forte o suficiente para rivalizar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Especialistas apontam que, apesar do desgaste do governo Lula, a fragmentação no campo da direita pode dificultar a competitividade da oposição.

O cientista político e sócio da Tendências Consultoria, Rafael Cortez, avaliou que "a direita tem um grande potencial eleitoral em 2026 por causa da queda de popularidade de Lula e da manutenção de uma forte polarização política no País". "Outros fatores são as perspectivas econômicas, com inflação, sobretudo de alimentos e serviços, ainda alta, taxa de juros com tendência de alta. Ou seja, podemos chegar a 2026 com um crescimento não tão dinâmico para alimentar um projeto de reeleição e trazer um sentimento de continuidade para o eleitor (*sobre Lula*)."

No entanto, Cortez ponderou que a direita precisa superar desafios. "Vai ter que ter um trabalho de construção, de aproveitar essa oportunidade. Dados os desafios jurídicos e políticos de Bolsonaro – o único nome com capital político para unir o campo conservador e ter um grau de competitividade –, a tendência é de fragmentação no primeiro turno."

'ÓRFÃ'. Na mesma linha, o cientista político Paulo Ramirez, da Fundação Escola de Sociologia Política de São Paulo (FespSP) e ESPM, destacou que, caso o ex-presidente siga inelegível, a direita ficará "órfã" de um grande líder capaz de aglutinar votos. "O nome do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (*Republicanos*), surge como uma opção, mas há um detalhe importante: desde a redemocratização, com exceção do (*Fernando*) Collor, cargos Executivos em Estados e municípios nunca foram trampolim direto para a Presidência. O PSDB que o diga", afirmou, referindo-se às tentativas frustradas de tucanos ao Planalto ao longo das últimas décadas.

> ***"(Sem) Bolsonaro – o único nome com capital político para unir o campo conservador e ter um grau de competitividade –, a tendência é de fragmentação"***
> **Rafael Cortez**
> Cientista político

O governador de São Paulo é considerado um aliado estratégico de Bolsonaro, mas ainda evita se comprometer publicamente com uma candidatura presidencial. Para o cientista político Ricardo Ribeiro, analista da MCM 4Intelligence, essa hesitação tem fundamento. "Para Tarcísio, o custo de oportunidade de deixar uma reeleição quase garantida em São Paulo para entrar numa eleição presidencial incerta é muito alto", pontuou.

NOMES. Além de Tarcísio, outros nomes são citados, como os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD). No entanto, os especialistas concordam que ambos sofrem com a falta de projeção nacional. Outro nome que ganha atenção é o do cantor sertanejo Gusttavo Lima. ●

Deputado

Janones faz acordo com PGR, admite rachadinha e vai devolver R$ 131 mil

RAYSSA MOTTA

O deputado federal André Janones (Avante-MG) fechou um acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR) e se comprometeu a devolver R$ 131,5 mil para encerrar a investigação sobre a suspeita de rachadinha em seu gabinete. A prática ocorre quando o servidor é cooptado para repassar uma parte de seu salário de volta ao político que o contratou.

O Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) prevê que o valor será destinado à Câmara dos Deputados. Janones também vai pagar uma multa no valor de R$ 26,3 mil, correspondente a 20% do prejuízo que causou ao erário.

O deputado reconheceu que, no início de 2019, "devido ao fato de estar com o nome negativado no SPC e Serasa", recorreu a um de seus assessores parlamentares – Mário Celestino da Silva Junior – e pediu um cartão de crédito para custear despesas pessoais.

"Esse cartão foi utilizado pelo compromissário para pagamento de despesas pessoais durante os anos de 2019 e 2020. As respectivas faturas foram pagas pelo referido assessor, sem quitação, pelo compromissário, até o presente momento", admitiu o deputado do Avante no acordo.

INDICIAMENTO. A Polícia Federal apresentou o relatório final do inquérito em setembro de 2024 e indiciou Janones pelos crimes de corrupção, associação criminosa e peculato. Com a assinatura do acordo, agora, a Procuradoria-Geral da República deixou de apresentar uma denúncia no caso.

A PF afirmou no relatório final da investigação que o esquema de rachadinha começou no início do mandato de Janones na Câmara dos Deputados, em 2019. Com base na quebra de sigilo fiscal, os investigadores apontaram uma variação patrimonial suspeita.

> **Acordo de Não Persecução**
> **Janones foi indiciado por corrupção, organização criminosa e peculato; apuração será encerrada**

A PF também identificou o uso de cartões de crédito do assessor para pagar despesas pessoais do parlamentar.

ÁUDIOS. Janones foi arrastado para o centro de suspeitas de corrupção depois que vieram a público áudios em que o deputado pede doações de assessores para compensar gastos de campanha. Ele confirmou a autenticidade da gravação, atestada por peritos da PF.

Os assessores foram ouvidos pelos policiais. Eles disseram que a gravação está fora de contexto e negaram a devolução dos salários, mas a PF viu "inconsistências" e "contradições" nos depoimentos. ●

Ex-presidente acusado

Defesa de Bolsonaro arrola Tarcísio e pede julgamento pelo plenário do STF

Ex-presidente envia defesa prévia à Corte e insiste que acusação do golpe não seja analisada na Primeira Turma do tribunal

RAYSSA MOTTA
HEITOR MAZZOCO
FAUSTO MACEDO

Denunciado no inquérito do golpe, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou ontem sua defesa prévia ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ele pediu que a decisão sobre o recebimento da denúncia seja tomada no plenário da Corte e não na Primeira Turma.

"Parece ser inadmissível que um julgamento que envolve o ex-presidente da República não ocorra no tribunal pleno. E não se diz isso apenas em função da envergadura do caso, do envolvimento de um ex-presidente e de diversos ex-ministros de Estado. A necessidade deriva da Constituição Federal e do regimento interno dessa Suprema Corte", diz um trecho do documento.

O ex-presidente arrolou 13 testemunhas para serem ouvidas no processo caso a denúncia seja recebida. A lista inclui o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), os senadores Ciro Nogueira (PP-PI) e Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e os ex-comandantes do Exército, general Marco Antônio Freire Gomes, e da Marinha, brigadeiro Carlos de Almeida Batista Júnior, que o implicaram na trama golpista.

A defesa também insiste que não teve acesso a todas as provas da investigação, como a íntegra das conversas extraídas dos celulares apreendidos pela Polícia Federal. "O processo está sendo iniciado de forma desigual, porque a defesa deveria ter acesso ao todo e não à parte eleita pela acusação", alegam os criminalistas Paulo Amador da Cunha Bueno e Celso Vilardi, que representam o ex-presidente.

O ministro do STF Alexandre de Moraes levantou o sigilo dos autos depois de receber a denúncia. A delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, também foi tornada pública.

'SOTERRADA'. Os advogados de Bolsonaro afirmam que a defesa foi "soterrada em milhares de folhas que não trazem a prova e que, muitas vezes, não têm relação com as imputações". Eles pediram a redistribuição do inquérito para o gabinete de outro ministro, antes do julgamento sobre o recebimento da denúncia. Moraes é o relator. Para a defesa, devem ser aplicadas ainda ao caso as regras do juiz de garantias, que preveem a divisão dos processos criminais entre dois magistrados, um responsável por conduzir a fase pré-processual e outro por analisar as provas reunidas e julgar a ação.

"Parece ser inadmissível que um julgamento que envolve o ex-presidente da República não ocorra no tribunal pleno. E não se diz isso apenas em função da envergadura do caso, do envolvimento de um ex-presidente e de diversos ex-ministros de Estado. A necessidade deriva da Constituição Federal e do regimento interno dessa Suprema Corte"
Defesa de Jair Bolsonaro
Em manifestação ao STF

"O correto é 'acompanhamento por fontes abertas'. O que há de ilegal em fazer pesquisas (sobre Moraes) através de fontes abertas, entenda-se Google, telefonemas, agendas públicas?"
Marcelo Câmara
Coronel, em defesa ao STF

"A determinação de diligências probatórias e cautelares sem qualquer provocação da autoridade policial ou da Procuradoria-Geral da República afasta o magistrado de sua posição constitucionalmente demarcada dentro do sistema acusatório, comprometendo a imparcialidade exigida pelo modelo constitucional vigente", alega a defesa.

Ainda conforme os advogados, Moraes permitiu "inacreditável pescaria probatória" – a busca abusiva por provas sem uma linha investigativa definida. "A pescaria probatória, assim, prosseguiu, por meses e meses, tendo a Polícia Federal alterado o objeto da investigação e os alvos de suas medidas cautelares diversas vezes."

MILITARES. Outros acusados pela trama de golpe também apresentaram defesas perante o Supremo. Ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), o coronel Marcelo Costa Câmara afirmou à Corte que a denúncia deve ser rejeitada por "inépcia formal". Na manifestação enviada ontem ao STF, o criminalista Eduardo Kuntz diz que o militar "tem o direito de ser informado do inteiro teor dos fatos de que está sendo acusado de forma pormenorizada".

Câmara negou ainda ter monitorado o ministro do STF Alexandre de Moraes. "O correto é 'acompanhamento por fontes abertas'. O que há de ilegal em fazer pesquisas através de fontes abertas, entenda-se Google, telefonemas, agendas públicas?", declarou.

O coronel Bernardo Romão Corrêa Netto e o tenente-coronel Ronald Ferreira de Araújo Jr. foram outros acusados e se defenderem nesta semana.

URNAS. O engenheiro eletrônico Carlos César Moretzsohn Rocha, presidente do Instituto Voto Legal (IVL), tentou descolar a auditoria feita pelo IVL de iniciativas para desacreditar as urnas eletrônicas. Relatórios produzidos pelo instituto foram usados pelo PL para questionar o resultado do pleito de 2022. A sigla pediu a anulação de parte dos votos alegando problemas nas urnas.

Relatoria
Na defesa ao STF, os advogados de Bolsonaro insistem na retirada de Moraes da relatoria do caso

8 DE JANEIRO. Anteontem, Moraes determinou o arquivamento de inquérito que investigava o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), por suspeita de omissão no 8 de Janeiro, durante os ataques na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

O ministro acolheu manifestação da Procuradori-Geral da República. O criminalista Alberto Zacharias Toron afirmou que "o arquivamento, mais que pôr fim ao caso, faz justiça ao governador Ibaneis". ●

Comissão de Direitos Humanos

Entidade cita decisões de Toffoli em audiência na OEA

ADRIANA VICTORINO
RAYANDERSON GUERRA

A Transparência Internacional denunciou nesta semana à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA) o que classificou como um "desmonte das políticas de combate à corrupção" no Brasil.

O gerente de Pesquisa e Advocacy da entidade, Guilherme France, citou como exemplo desse esvaziamento decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli como a que atingiu o acordo de leniência da Odebrecht (hoje Novonor).

Em setembro de 2023, Toffoli anulou todas as provas que embasaram o acordo fechado pela companhia em 2016 e apontou "conluio" por parte de agentes da Operação Lava Jato. Segundo o ministro, a prisão de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2018, foi "armação".

"Se o Brasil antes exportava corrupção, agora exporta impunidade", afirmou France. A denúncia da organização foi levada na última segunda-feira à CIDH durante audiência que discutiu o impacto da corrupção e da impunidade nas Américas.

AUDIÊNCIA. O pedido de audiência foi feito pela Transparência em parceria com a Federação Internacional para os Direitos Humanos (FIDH), e teve apoio de entidades de países como Colômbia, Guatemala, República Dominicana, Venezuela e Brasil.

Na reunião, representantes de cada país apresentaram casos de violações a políticas de combate à corrupção e aos direitos humanos. Com base nas informações fornecidas, a OEA pode emitir recomendações aos países citados. O objetivo é fazer com que as nações signatárias implementem medidas que fortaleçam a defesa dos direitos humanos e o enfrentamento da corrupção.

"Se o Brasil antes exportava corrupção, agora exporta impunidade"
Guilherme France
Transparência Internacional

"Pedimos que a comissão passe a considerar os impactos da corrupção de forma transversal nos seus relatórios sobre Direitos Humanos e avaliação por países. Solicitamos que seja indicado um ponto focal para acompanhar o tema na Comissão Interamericana", afirmou France.

No mês passado, a Transparência já havia criticado a decisão de Toffoli que anulou todas as ações contra o ex-ministro petista Antonio Palocci na Lava Jato. Por meio de nota, a organização classificou a medida como "mais um passo no desmonte do enfrentamento da macrocorrupção" no Brasil e disse que ela abala a confiança da sociedade no Supremo. No mês passado, o ministro declarou a "nulidade absoluta de todos os atos praticados" contra Palocci na operação.

ATUAÇÃO. Em fevereiro do ano passado, Toffoli determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) investigasse a atuação da Transparência Internacional no País e apurasse uma eventual apropriação de recursos públicos por parte da organização na época do funcionamento da Lava Jato.

Em outubro, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu o arquivamento do processo por não haver, segundo ele, "elementos mínimos de convicção" que justificassem as investigações. Após a manifestação de Gonet, o ministro encaminhou o assunto para a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) para que avaliassem o caso. ●

A guerra de Putin

Líderes da UE fecham acordo para gastar R$ 5 trilhões em Defesa

Reunião foi convocada após Trump se afastar da Ucrânia e se aproximar da Rússia, reforçando a urgência de a Europa agir de forma autônoma para garantir sua segurança

BRUXELAS

Os líderes da União Europeia fecharam ontem um plano para gastar € 800 bilhões (quase R$ 5 trilhões) com Defesa, uma tentativa radical de agir de forma independente dos EUA. Os 27 países do bloco aprovaram uma medida para afrouxar as restrições orçamentárias, para facilitar o rearmamento do continente.

A decisão foi tomada em meio a dúvidas sobre o comprometimento dos EUA com a segurança regional e com o futuro da guerra na Ucrânia, demonstrando um afastamento entre os dois lados do Atlântico que ameaça pulverizar a ordem internacional arquitetada pelos americanos após a 2.ª Guerra. Reunidos em Bruxelas em caráter de emergência, os líderes europeus pediram também que a Comissão Europeia estude novas formas para facilitar gastos com Defesa de todos os Estados-membros.

DIVISÃO. O braço executivo da UE estima que € 650 bilhões poderiam ser liberados por meio de um mecanismo que permitiria aos países usarem seus orçamentos nacionais, dinheiro que deve ser destinado ao reforço das capacidades defensivas. Os outros € 150 bilhões viriam de um pacote de empréstimos para a compra de novos equipamentos militares.

OMAR HAVANA/AP



Zelenski em Bruxelas: presidente ucraniano em busca de apoio europeu para suprir mudança dos EUA

De acordo com a proposta, apresentada pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, os países concordaram com uma flexibilização das regras fiscais do bloco, abrindo caminho para os gastos – a autorização seria válida por quatro anos, mas alguns membros, incluindo a Alemanha, que aceitou mudar sua histórica política de rigidez fiscal para ampliar as despesas militares, querem um prazo ainda maior.

REAÇÕES. "Gaste, gaste, gaste em defesa e dissuasão. Essa é a mensagem mais importante, e ao mesmo tempo, continue a apoiar a Ucrânia, porque queremos paz na Europa", afirmou primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen. Roberta Metsola, presidente do Parlamento Europeu, foi ainda mais contundente. "Já estava mais do que na hora. Estamos prontos para, finalmente, parar de enrolar e começar a agir", disse.

Ameaça

Rússia advertiu que envio de tropas europeias seria um envolvimento direto da Otan na guerra

A demonstração de unidade da UE, no entanto, foi prejudicada pelo fato de o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, não ter endossado uma declaração conjunta sobre a Ucrânia, que se opõe à negociação de paz proposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, favorável à Rússia.

Os outros 26 líderes da UE, incluindo Robert Fico, primeiro-ministro da Eslováquia, aliado de Orbán, apoiaram o texto. "Não pode haver negociações sobre a Ucrânia sem a Ucrânia", afirma o rascunho da declaração, uma resposta à tentativa de Trump de afastar europeus e ucranianos.

RÚSSIA. A Rússia reagiu ao apoio da UE aos ucranianos e advertiu ontem que qualquer envio de tropas de países europeus seria considerado uma mobilização da Otan e configuraria uma guerra direta entre Moscou e Bruxelas. Na quarta-feira, o presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que militares europeus poderiam ser enviados à Ucrânia para garantir um acordo de paz.

"Consideraremos a presença dessas tropas em território ucraniano da mesma forma que vemos uma eventual presença da Otan na Ucrânia. Isso significaria não um envolvimento híbrido, mas direto, oficial e não disfarçado de países da Otan em uma guerra contra a Rússia", afirmou o chanceler russo, Serguei Lavrov. ● NYT, AP e AFP

Zelenski se reunirá com enviado de Trump na Arábia Saudita

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, disse ontem que se reunirá com autoridades dos EUA na Arábia Saudita na próxima semana, incluindo com o enviado especial de Donald Trump, Steve Witkoff. Ele afirmou que sua prioridade é um cessar-fogo no céu e no mar, incluindo a interrupção das operações militares no Mar Negro. "A Ucrânia trabalha de forma construtiva para a paz", disse. ● AP

Rússia chama Macron de 'charlatão' e critica fala sobre armas nucleares

MOSCOU

O governo da Rússia criticou ontem o discurso do presidente da França, Emmanuel Macron, que fez um alerta, na quarta-feira, sobre a ameaça russa e a necessidade de fortalecer as defesas nucleares da Europa. Para o Kremlin, foi um discurso "desconectado da realidade". "Macron faz todos os dias declarações que contradizem suas declarações anteriores. É um charlatão", disse a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, que acrescentou que Macron terá de pedir desculpas aos franceses por induzi-los ao erro.

Na quarta-feira, o presidente francês alertou sobre o que chamou de "ameaça russa", que afeta os países da Europa, e afirmou que a agressividade de Moscou parece não conhecer fronteiras, três anos após o início da ofensiva na Ucrânia.

Macron também anunciou a intenção de "abrir o debate estratégico" sobre a proteção do continente com a ajuda do guarda-chuva nuclear francês. Tudo isso em um momento de aproximação entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o russo, Vladimir Putin, que provoca o temor da imposição de uma paz contrária aos interesses da Ucrânia e da segurança da Europa.

Macron vem pressionando para que a capacidade de armas nucleares da França seja considerada como uma defesa mais ampla para a região há meses. Em entrevista no ano passado, ele disse que a capacidade de dissuasão nuclear da França pode ser usada quando os interesses vitais do continente são ameaçados, acrescentando que há uma dimensão europeia para esses interesses.

ARSENAL. Estima-se que a França tenha o quarto maior estoque de armas nucleares do mundo, de acordo com um relatório da Federação de Cientistas Americanos, com 290 ogivas em seu inventário. Rússia, EUA e China têm os três maiores estoques.

Ao mesmo tempo, a Alemanha, que não tem armas nucleares, anunciou esta semana que liberará centenas de bilhões de euros para investimentos em defesa e infraestrutura, em uma mudança importante nas políticas do país para o setor. O provável futuro chanceler alemão, Friedrich Merz, é favorável à ampliação do guarda-chuva nuclear de França e Reino Unido para incluir a Alemanha. ● AFP e WP

Por discurso

Segundo o Kremlin, Macron terá de pedir desculpas à sua própria população por induzi-la ao erro

A guerra de Putin

Reino Unido e França oferecem inteligência a Kiev

Decisões de Londres e Paris foram tomadas após Trump interromper envio de informações vitais para atacar Rússia

PARIS

Os governos de França e Reino Unido afirmaram ontem que enviarão informações de inteligência militar para a Ucrânia, depois que a Casa Branca interrompeu o compartilhamento de dados com Kiev. A decisão americana afetou diretamente a capacidade do Exército ucraniano de se defender e atacar as forças russas, rastreando e selecionando alvos.

O objetivo de Trump é pressionar a Ucrânia a aceitar uma negociação de paz com a Rússia sob seus termos. Segundo o ministro da Defesa francês, Sebastien Lecornu, após a decisão dos EUA, o presidente Emmanuel Macron mandou acelerar os vários pacotes de ajuda francesa para compensar a falta de assistência americana – na segunda-feira, Trump também suspendeu a entrega de armas dos EUA aos ucranianos. "Nossa inteligência é soberana", disse Lecornu. "Temos informações de inteligência das quais a Ucrânia pode se beneficiar."

RESTRIÇÃO. Os EUA disseram ter cortado o fluxo de informações que ajudaram a Ucrânia a atacar os russos, mas ponderaram que as conversas positivas entre Washington e Kiev significam que a suspensão pode ser curta.

Desde então, segundo Lecornu, as remessas de ajuda à Ucrânia que partiam da Polônia foram suspensas, acrescentando, no entanto, que "os ucranianos aprenderam a lutar nessa guerra há três anos e sabem como estocar".

O Reino Unido, por sua vez, afirmou ontem que também continuará fornecendo inteligência à Ucrânia, embora reconheça que suas capacidades e a de outros países europeus sejam mais limitadas e dificilmente substituirão o fluxo interrompido pelos EUA.

Respaldo

Mesmo restritos, dados britânicos permitirão que Ucrânia mantenha algum alerta no campo de batalha

Segundo o jornal *Guardian*, citando fontes do governo britânico, Londres continuará fornecendo aos ucranianos sua análise dos dados brutos, em linha com a prática normal da inteligência.

No entanto, o Reino Unido foi proibido pelos americanos de enviar informações obtidas por meio de acordos de compartilhamento estabelecidos entre os dois países.

Um antigo membro do governo britânico, que preferiu não se identificar, afirmou que os dados não terão a mesma escala nem serão tão abrangentes quanto as informações americanas. Mesmo assim, ele disse, permitirão que a Ucrânia mantenha algum tipo de alerta precoce de ataque e um grau de capacidade para atingir alvos no interior da Rússia.

EFICIÊNCIA. A reportagem do *Guardian* explica que dados de reconhecimento coletados de satélites, estações terrestres, aeronaves de vigilância e até mesmo forças terrestres são acumulados e compartilhados com a Ucrânia em conjunto com material de código aberto, para permitir ataques de mísseis e drones mais eficientes contra a Rússia. ● AP

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE CHÁCARA
CENTRO, CACHOEIRA PAULISTA/SP
11/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
TERRENO COM 72.554,47M²
DESOCUPADO
LANCE INICIAL: R$2.900.000
DESOCUPADO. CHÁCARA NA TRAVESSA BOM JESUS, Nº 57, CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA/SP. TERRENO COM 72.554,47M² SENDO 68.000M² APTO PARA LOTEAMENTO. MATRÍCULA SOB Nº 3.304 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA/SP. SENDO QUE A ÁREA CORRESPONDENTE A 72.554,47M², ESTÁ EM ZONA RURAL, REGISTRADA NO INCRA SOB O Nº 6350300000035.8 E A ÁREA DE 7.135,53M², ESTÁ EM ZONA URBANA, COM INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº 03.074.0229.001. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Coreia do Sul

Avião militar lança bombas por engano e fere 7

Um caça sul-coreano lançou acidentalmente oito bombas em uma área civil durante um treinamento ontem, ferindo sete civis. O comunicado não detalhou onde o incidente ocorreu, mas a mídia local relatou que as bombas foram lançadas em Pocheon, perto da fronteira com a Coreia do Norte. ●


YONHAP/AP

Guerra em Gaza

Plano egípcio 'não satisfaz expectativas' de Trump

O Departamento de Estado disse ontem que a proposta do Egito para a reconstrução de Gaza, apresentado na quarta-feira, "não satisfaz as expectativas" de Donald Trump. Pouco antes, o enviado para o Oriente Médio, Steve Witkoff, tinha dito que o plano era "um primeiro passo de boa-fé". ●

Diplomacia

Em crise, OEA elegerá surinamês secretário-geral

Albert Ramdin, chanceler do Suriname, será candidato único na votação de segunda-feira

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O próximo secretário-geral da OEA será o chanceler do Suriname, Albert Ramdin. Ontem, ele se tornou candidato único, na votação de segunda-feira, após a desistência de Rubén Ramírez Lezcano, ministro das Relações Exteriores do Paraguai. Ele será o sucessor de Luis Almagro até 2030.

O paraguaio buscou apoio dos americanos nos bastidores e estava em contato constante com o secretário de Estado Marco Rubio. Fotos de Lezcano com Donald Trump e com o bilionário Elon Musk, no entanto, provocaram uma reação articulada por governos de esquerda da região – e ganhou apoio de México e Canadá, alvos de tarifas de Trump.

VOTOS. Ramdin precisa da maioria dos votos dos 34 membros – Nicarágua, Venezuela e Cuba não são mais parte da OEA, embora os venezuelanos ainda não tenham oficialmente se retirado. O surinamês tem apoio dos 14 países da Comunidade do Caribe (Caricom), além de Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Uruguai, Costa Rica, Equador e República Dominicana.

> **Barganha**
> **Os EUA são os principais financiadores da OEA e é provável que exijam algo em troca dos recursos**

A posição dos EUA é incerta. Os americanos são os principais financiadores da OEA e é provável que a Casa Branca exija alguma coisa em troca dos recursos, especialmente no momento em que Musk vem dizimando agências federais e cortando gastos públicos.

Embora as regras da OEA permitam que candidatos se apresentem de última hora – o que faz com que a candidatura de Lezcano ainda não esteja enterrada definitivamente –, diplomatas do Brasil não acreditam em uma reviravolta.

Quatro embaixadores brasileiros ouvidos pelo **Estadão** relataram que o governo brasileiro hesitava em tomar partido entre Suriname e Paraguai. No entanto, os acenos do governo Peña após a eleição de Trump foram decisivos.

Entre medidas que um secretário-geral alinhado aos EUA poderia tomar estariam usar o prestígio da OEA para criticar governos de esquerda e estimular missões de inspeção temáticas, como o caso da liberdade de expressão. ●

JUAN MANUEL HERRERA/OAS



Albert Ramdin: candidato único após desistência de paraguaio

Para lembrar

Organização regional é resquício da Guerra Fria

● **Origem**
A OEA surgiu de uma mistura do pan-americanismo dos libertadores José de San Martín e Simón Bolívar com a Doutrina Monroe americana.

● **Assistência recíproca**
O Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (Tiar), de 1947, implementou o conceito de defesa mútua – bem antes da criação da Otan. No ano seguinte, em nome da luta contra o comunismo nas Américas, os EUA arquitetam a OEA, focando em direitos humanos, supervisão eleitoral, desenvolvimento e segurança.

● **Relevância**
Com o tempo, a OEA foi perdendo a importância que tinha. A Nicarágua se retirou, em 2021. A Venezuela abandonou a organização – embora não oficialmente. Seu grande legado ainda é a Comissão Interamericana de Direitos Humanos e a Corte Interamericana de Direitos Humanos, que exercem certa influência no continente.



Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos para entrada inteira*

O rei do futebol acaba de **ganhar uma exposição imperdível**, que reverencia a sua majestade, na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado**, de **terça a domingo**, das 10h às 21h.

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:
ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.

Criminalidade

Pinheiros tem alta de 20% nos roubos no começo do ano

Aumento preocupa pela possibilidade de esse crime evoluir para latrocínio; secretaria diz que as ações locais estão sendo reorientadas

A região de Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, teve aumento de 20,4% nos casos de roubo em janeiro deste ano, mês marcado pelo latrocínio de um jovem de 23 anos. Foram 271 registros no período, ante 225 no mesmo mês do ano passado. A alta, a maior entre os bairros com mais roubos, colocou o distrito como o segundo com mais assaltos em janeiro, atrás apenas do Campo Limpo, na zona sul, com 309 ocorrências. Abaixo, aparecem Capão Redondo (269), também na zona sul, além de Campos Elísios (235) e Sé (226), no centro.

"As ações de policiamento preventivo e ostensivo estão sendo reorientadas com base na análise dos indicadores criminais, visando à redução da incidência criminal"
Secretaria da Segurança Pública

O crescimento dos roubos no começo deste ano em Pinheiros, bairro de classe média alta, é mais acentuado do que o registrado no ano passado (5,29%), quando o cenário que se viu na região já foi na contramão de uma queda de 15% dos assaltos notificados na cidade. Procurada, a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP) afirmou, em nota, que "as ações de policiamento preventivo e ostensivo na região estão sendo reorientadas com base na análise dos indicadores criminais, visando à redução da incidência criminal". "Em janeiro deste ano, na área da 3.ª Delegacia Seccional (Oeste), que inclui o bairro de Pinheiros, os roubos registraram queda de 3,32%, enquanto o número de prisões aumentou 14% em comparação com o mesmo período do ano passado. Além disso, 36 armas de fogo ilegais foram apreendidas", diz a pasta.

Os números preocupam sobretudo pela possibilidade de esse tipo de crime evoluir para latrocínio, modalidade que no ano passado cresceu 23,2% na capital paulista. Conforme autoridades policiais, os assaltos na região são praticados normalmente por criminosos de moto ou de bicicleta, que em alguns casos se passam por "entregadores" de aplicativos de delivery. Mais do que o próprio celular, a facilidade de transferência via Pix atrai a atenção de ladrões para os aparelhos. Parte das abordagens é feita na porta de escolas ou do comércio, para aproveitar a vítima distraída e o telefone desbloqueado.


REPRODUÇÃO / EMPRESA GABRIEL
Câmeras registraram jovem de 23 anos sendo morto em Pinheiros

CASOS. No dia 23 de janeiro, Vitor Rocha e Silva, de 23 anos, morreu baleado após ser assaltado em abordagem feita por dois criminosos de moto na Rua Joaquim Antunes, em Pinheiros. Ele estava na cidade a turismo. "Perdi o amor da minha vida por um telefone", disse Felipe Lobato, namorado da vítima. Ainda no fim de janeiro, uma mulher foi agredida por dois ladrões de bicicleta, perto da Ciclovia do Rio Pinheiros. Após anunciar o crime e jogá-la no chão, eles fugiram levando a bicicleta da vítima, de 51 anos.

O mês também ficou marcado pelo latrocínio do delegado Josenildo Belarmino, de 32 anos, assassinado em assalto na Chácara Santo Antônio, perto do Consulado Americano, na zona sul. O crime foi classificado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) como "bárbaro".

Os dados oficiais indicam ainda que Pinheiros também teve alta de 13% nos furtos em janeiro, com 694 casos.

SENSAÇÃO. Os latrocínios não são tão numerosos quanto roubos e furtos (foram 53 latrocínios na cidade em 2024), mas pioram a sensação de medo da população, como reconheceu o secretário da Segurança, Guilherme Derrite. No mês passado, a Polícia Civil prendeu uma suspeita, de 41 anos, que é conhecida como Mainha do Crime, e foi apontada como uma espécie de financiadora de crimes de roubo cometidos nas zonas sul e oeste.

Quando se pega um recorte mais geral, São Paulo registrou diminuição de 11,35% nos roubos em janeiro, seguindo tendência de 2024. Os furtos, ao mesmo tempo, tiveram alta de 7,74% na capital paulista – no Estado, também houve aumento, mas em menor proporção (3,27%). Conforme a Secretaria da Segurança Pública, 18,6 mil suspeitos foram presos ou apreendidos em janeiro no Estado, 11,2% a mais do que no mesmo mês do ano passado. A pasta destaca ainda que o índice de veículos roubados recuperados, como carros, motos e caminhões, cresceu 3,8%, com 3,9 mil registros.

Balanço geral
No Estado, houve queda de 11,35% nos roubos em janeiro, seguindo a tendência de 2024

Para acompanhar a dispersão de crimes, o **Estadão** oferece, de forma exclusiva, o Radar da Criminalidade. A ferramenta calcula o número de ocorrências em um raio de 500 metros de uma localização. Basta digitar o endereço dentro da cidade no buscador. Uma dica é colocar o logradouro (nome da rua ou avenida, por exemplo) com número. O Radar considera, por padrão, o centro da via. ● LUCAS THAYNAN, CINDY DAMASCENO, BRUNO PONCEANO E ÍTALO LO RE

COMO FUNCIONA

Como estão os roubos na sua vizinhança

1 **COMO ACESSAR**

A FERRAMENTA ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DO ESTADÃO. BASTA PESQUISAR POR **'RADAR DA CRIMINALIDADE'** OU ACESSAR DIRETAMENTE COM SEU CELULAR PELO **CÓDIGO QR** ABAIXO ↓



INFOGRÁFICO ESTADÃO

Sistema carcerário

Último dos condenados no caso Richthofen é libertado

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Condenado a 38 anos pela morte do casal Richthofen, Cristian Cravinhos foi solto na noite de anteontem, para cumprir o restante da pena em liberdade. Cristian é irmão de Daniel, ex-namorado de Suzane, todos condenados pelo assassinato ocorrido em 2002 e agora em liberdade. Questionada, a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) apenas confirmou que a direção da Penitenciária 2 de Tremembé deu cumprimento, na quarta-feira, ao alvará de soltura expedido pelo Poder Judiciário em favor do preso Cristian Cravinhos, em virtude de progressão ao regime aberto.

Suzane von Richthofen e os irmãos Cravinhos foram submetidos a júri popular em 2006. Cristian foi condenado a 38 anos e 6 meses em regime fechado. Suzane pegou 39 anos, mas depois a pena foi reduzida para 34 anos e 4 meses e agora ela está em liberdade desde janeiro do ano passado. Daniel Cravinhos foi condenado a 39 anos e 6 meses de prisão em regime fechado, mas também cumpre em liberdade o restante da pena.

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) não concordou com a decisão e disse que entrará com recurso. A defesa de Cravinhos alega que a decisão foi pautada "única e exclusivamente na lei".

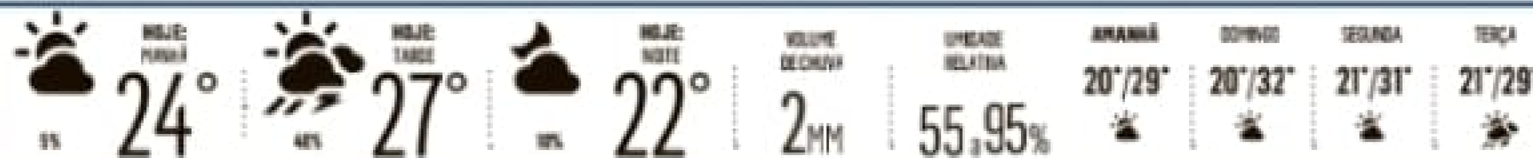
Cristian cumpria pena no regime semiaberto, na Penitenciária de Tremembé, no interior do Estado. O local é conhecido como "o presídio dos famosos". A juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani, da Vara de Execuções Criminais de Taubaté, destacou ainda o bom comportamento do detento na cadeia e a avaliação psicológica favorável a ele.

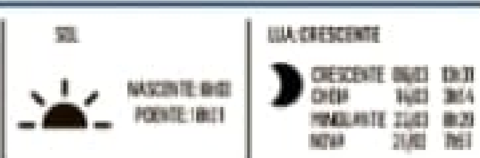
Ao se opor à soltura do condenado, o Ministério Público de São Paulo alega, entre outras razões, que os exames relataram "traços disfuncionais de personalidade" e dificuldade de adaptação a novos contextos sociais. A juíza entendeu que as objeções do MP não eram suficientes para impedir a progressão para o novo regime. Cristian deverá comparecer a cada três meses à Vara de Execuções Criminais, comprovar ter obtido ocupação lícita e não pode mudar de cidade ou de residência sem prévia autorização da Justiça. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

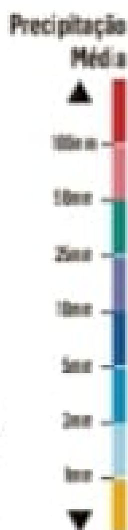
Baseada na geoocorrência da Praça da Bandeira | Última Atualização: 06/03





Regiões do Estado de SP





Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	50%	4mm	25°C/31°C
BELÉM	35%	1mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	1%	0mm	20°C/27°C
BOA VISTA	45%	6mm	25°C/37°C
BRASÍLIA	0%	0mm	18°C/27°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	22°C/33°C
CUIABÁ	55%	3mm	24°C/32°C
CURITIBA	35%	1mm	17°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	35%	1mm	25°C/31°C
FORTALEZA	65%	12mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	20°C/31°C
JOÃO PESSOA	40%	2mm	25°C/31°C
MACAPÁ	70%	15mm	24°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	60%	8mm	24°C/31°C
MANAUS	65%	5mm	25°C/30°C
NATAL	30%	1mm	25°C/30°C
PALMAS	55%	3mm	24°C/31°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	25°C/33°C
PORTO VELHO	55%	16mm	24°C/28°C
RECIFE	65%	12mm	27°C/30°C
RIO BRANCO	100%	40mm	22°C/27°C
RIO DE JANEIRO	5%	0mm	25°C/36°C
SALVADOR	55%	3mm	27°C/31°C
SÃO LUÍS	65%	15mm	24°C/31°C
TERESINA	70%	13mm	24°C/28°C
VITÓRIA	50%	4mm	27°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	23°C/36°C	LOS ANGELES	-5h	8°C/17°C
ATENAS	+5h	8°C/15°C	MADRID	+4h	9°C/17°C
BARCELONA	+4h	14°C/17°C	MIAMI	-2h	22°C/28°C
BERLIM	+4h	5°C/18°C	MONTEVIDÉU	0h	20°C/27°C
BRUXELAS	+4h	4°C/16°C	MOSCOU	+6h	3°C/7°C
BUENOS AIRES	0h	21°C/32°C	NOVA YORK	-2h	1°C/2°C
CARACAS	-1h	11°C/27°C	PARIS	+4h	7°C/18°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/27°C	ROMA	+4h	7°C/18°C
ESTOCOLMO	+4h	6°C/7°C	SANTIAGO	0h	16°C/27°C
GENEBRA	+4h	1°C/12°C	SYDNEY	+14h	21°C/24°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/28°C	TEL AVIV	+5h	14°C/17°C
LIMA	-2h	20°C/27°C	TÓQUIO	+12h	2°C/7°C
LISBOA	+3h	11°C/14°C	TORONTO	-2h	2°C/8°C
LONDRES	+3h	11°C/16°C	WASHINGTON	-2h	3°C/8°C

Sem lugar para morrer

Falta de vagas em cemitério faz cidade decretar emergência

Entre as medidas adotadas em Tijucas estão exumação de corpos sepultados há mais tempo e incentivo à cremação

A prefeitura de Tijucas, em Santa Catarina, decretou situação de emergência por falta de vagas no cemitério público do município. Na quarta-feira, a cidade de 56,6 mil habitantes estava com apenas uma vaga disponível. A prefeitura considera a situação "de colapso".

O decreto foi publicado no dia 26, e de lá para cá a situação não melhorou, segundo o prefeito Maickon Campos Sgrott (PP). "Estamos avaliando alternativas, incluindo a permuta de um terreno ao lado do cemitério para ampliação e a possível concessão da administração do espaço para a iniciativa privada", diz.

Até lá, serão adotadas medidas de emergência, como exumação de corpos sepultados há mais tempo, incentivo à cremação e reorganização dos espaços no cemitério, que é utilizado desde 1919. No local, há cerca de 6,5 mil sepulturas, e 325 delas estão abandonadas. A prefeitura pretende pedir aos proprietários a devolução desses túmulos sem uso.

O decreto cita que o município não possui capacidade técnica e operacional imediata para solucionar a crise no local, o que torna "indispensável a adoção de medidas emergenciais para evitar a interrupção dos serviços funerários". Ocorreram alguns óbitos nos últimos dias, mas os corpos foram para cemitérios particulares ou de outras cidades.

PARA A INICIATIVA PRIVADA. A prefeitura pretende dar permissão para que uma empresa administre o cemitério sem necessidade de licitação. A permissionária terá de cumprir as seguintes obrigações: cadastrar e recadastrar todos os sepultados e dos responsáveis pelos jazigos; notificar as famílias para exumação e remoção dos restos mortais, conforme a legislação vigente; gerenciar a logística e operação do cemitério, assegurando eficiência, organização e transparência nos serviços; manter registro atualizado e informatizado de todas as sepulturas e ocorrências, permitindo consulta pública; garantir atendimento humanizado e digno às famílias enlutadas, assegurando respeito e sensibilidade nos procedimentos.

O decreto de emergência tem prazo de 180 dias e pode ser prorrogado, caso um relatório técnico "demonstre a permanência das condições que justificaram a decretação da situação".

Localizada no litoral catarinense, entre Balneário Camboriú e Florianópolis, Tijucas é uma cidade turística, cortada pela BR-101 e banhada pelo rio que dá nome ao município. Ela teve um crescimento demográfico expressivo nos últimos anos. Segundo o IBGE, a cidade tinha 51.592 habitantes em 2022 e chegou a 56.674 em 2024.

Pedido de devolução

Local tem cerca de 6,5 mil sepulturas; 325 túmulos estão abandonados

NA FICÇÃO. O caso remete ao enredo da novela *O Bem-Amado*, exibida originalmente pela TV Globo em 1973. Em situação oposta à da cidade catarinense, o prefeito da fictícia Sucupira, Odorico Paraguaçu, precisava de um defunto para inaugurar seu cemitério, uma obra considerada faraônica pela oposição. Sem mortes naturais na pacata cidadezinha, ele começa a planejar a morte de alguém, contratando um matador, o Zeca Diabo, na tentativa desesperada de inaugurar seu cemitério. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra reembolso após passar por cirurgia

Reclamação de Roberto Henrique Lieff: "Sou segurado Itaúseg há mais de 43 anos. Em outubro do ano passado, fiz uma cirurgia no Hospital AACD. Em novembro, entreguei (com auxílio da secretária do médico) a documentação solicitando reembolso e recebendo a confirmação do Itaú. A previsão de conclusão do processo era de até 30 dias. Nesse período, liguei várias vezes, solicitando uma posição. Em 8 de janeiro (45 dias após a entrega), informaram que não havia nenhum processo de reembolso em meu nome. Como dizem isso se o processo está em análise? Depois, voltaram com a informação da ouvidoria de que o processo ainda está em análise."

Resposta do Itaú Unibanco: "O Itaú Unibanco esclarece que, após análises, identificou que a questão foi solucionada de maneira positiva, mediante crédito do valor na conta do cliente no fim de janeiro. O Itaú permanece à disposição em nossa Ouvidoria Corporativa pelo telefone 0800-570 0011. Temos o compromisso com a satisfação dos nossos clientes e trabalhamos de forma contínua na análise das demandas para identificar oportunidades de melhorias em nossos processos, produtos e serviços." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Como se exerce caridade

Pessoa fidedigna escreve o seguinte:

"Srs. redactores da Provincia de São Paulo. - Queiram vv. ss. chamar a attenção dos poderes competentes sobre o facto de crueldade praticado pelos agentes do hospital de Misericordia desta cidade para com uma infeliz enferma, que foi hoje procurar aquelle asylo, em estado quase moribundo; não tendo sido recolhida áquelle estabelecimento por falta de ordens superiores.

Atirada sobre o chão do corredor do edificio, ahi recebeu os Sacramentos de Penitencia, e ahi teria a alma entregue ao Creador." ●


ILHA DOS AMORES

DOMINGO 7 DE MARÇO DE 1875

CHALET

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 9h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Darcílio de Castro Rangel - Hoje, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (18 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Investigação

Corpo de jovem é encontrado em Cajamar com marcas de violência

Garota de 17 anos estava desaparecida havia 7 dias e foi achada em matagal com cabelo raspado e em parte esquartejada

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O corpo de Vitória Regina de Sousa, de 17 anos, encontrada morta na quarta-feira, após ficar sete dias desaparecida, tinha muitas marcas de violência. O corpo foi localizado em uma trilha no bairro Ponunduva, na zona rural de Cajamar, na Grande São Paulo, por uma equipe da Guarda Municipal.

Pela manhã, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) chegou a informar, em nota, que o ex-namorado da vítima teve o pedido de prisão temporária decretado pela Justiça. À tarde, porém, o delegado seccional de Franco da Rocha, Aldo Galiano Junior, corrigiu a informação. A Justiça havia negado a prisão do rapaz.

Conforme a Guarda Municipal, Vitória tinha ferimentos profundos na garganta. O corpo estava nu e parcialmente esquartejado, sinais indicativos de crueldade. Os cabelos dela tinham sido raspados e os braços estavam amarrados com uma fita plástica. O corpo pode ter permanecido um certo tempo em outro local. Há também a hipótese de que alguns ferimentos tenham sido causados por animais.

Segundo a SSP, foram requisitados exames periciais do Instituto Médico-Legal (IML) no cadáver. Os laudos estão em elaboração. Os agentes que atuaram nas buscas acreditam que Vitória foi mantida em cativeiro por alguns dias, antes de ter o corpo levado ao local, uma zona de mata entre as Estradas Francisco Missé e João Felix Domingues. Isso porque, no início das buscas, os cães farejadores do canil da GM já tinham passado por lá.

Possível cativeiro
Cães farejadores da GM já haviam passado pelo local antes, sem ter localizado cadáver, dizem agentes

Os familiares de Vitória reconheceram o corpo pelas tatuagens e pelo piercing que ela usava. A prefeitura de Cajamar mobilizou mais de 100 agentes, entre guardas municipais e integrantes da Defesa Civil, nas buscas por Vitória.

LUTO. "Desde o desaparecimento de Vitória, todos os esforços foram mobilizados, incluindo a atuação intensa da Guarda Municipal, que, com o apoio de cães farejadores, contribuiu para a localização do corpo", disse o prefeito Kauãn Berto (PSD). A prefeitura decretou luto oficial de três dias pela morte da jovem.

A jovem desapareceu após deixar o trabalho, no restaurante de um shopping, em Cajamar, na noite do dia 26. Imagens de câmeras a mostram caminhando pela rua até o ponto de ônibus. A SSP informou que foram recolhidos depoimentos de 14 pessoas, entre elas o ex-namorado da vítima. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL
MACHADINHO
JARINU - SP
20/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 983,12M²
LANCE INICIAL: R$4.700.000
• 3 VAGAS DE GARAGEM (COBERTAS) • QUADRA DE SQUASH INDOOR • PISCINA • VARANDA INTEGRADA C/ ESPAÇO GOURMET • SAUNA • QUARTOS COM CLOSET
JARINU/SP. MACHADINHO. CASA, LOCALIZADA NO LOTE 6-A, UNIFICADO DOS LOTES 06, 07 E 08 DA QUADRA 24, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGOS DE JARINU, NO ENDEREÇO ESTRADA MUNICIPAL PEDRO CONTESINI COM ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 983,12M², SOB O Nº 107 DA RUA LEMAN E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 0650.024.0006.00-00, 0650.024.0007.00-0 E 0650.024.0008.00-0, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 147.088 DO OFICIAL DE REGISTO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ATIBAIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/SP - OCUPADO. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.
CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Vítima relatou a amiga medo de estar sendo seguida

Vitória Regina de Sousa, de 17 anos, desapareceu após descer do ônibus quando retornava do trabalho para casa. Durante o trajeto, a adolescente relatou "medo" por estar sendo seguida. O pai de Vitória disse à polícia que sempre buscava a filha no ponto de ônibus, mas naquele dia seu carro estava em uma oficina mecânica e ela faria o percurso a pé.

Em mensagens de WhatsApp trocadas com uma amiga, a vítima contou que havia dois rapazes no ponto em que tomou o ônibus após deixar o trabalho e estava "com medo".

A amiga recomendou que ela fizesse fotos dos rapazes, mas Vitória disse ter receio de ser vista tirando as fotos. Em seguida, ela tomou o ônibus e disse que um deles também havia subido no coletivo. A amiga perguntou se ele a estaria seguindo e ela respondeu: "Espero que não". Logo depois, a informou que desembarcou e ele continuou no ônibus, manifestando seu alívio por isso.

Testemunhas relataram à polícia terem visto um carro com quatro homens seguindo Vitória, depois que ela desceu do coletivo e ia para casa. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os riscos da obesidade



'Atlas Mundial da Obesidade' traz diagnóstico desafiador para superação da doença que cresce no Brasil

O Atlas Mundial da Obesidade 2025 traz um diagnóstico pouco alentador para o Brasil. Segundo o documento da Federação Mundial da Obesidade (WOF, na sigla em inglês), três em cada dez brasileiros vivem com obesidade, e sete em cada dez têm sobrepeso. Nada menos do que 12,9% das crianças entre 5 e 9 anos de idade estão acima do peso.

A obesidade, para piorar, esconde outros riscos para a saúde, como diabetes, acidente vascular cerebral (AVC) e enfarte. São as chamadas doenças crônicas não transmissíveis e que poderiam ser evitadas com mudanças de hábitos.

Porém, como bem pontuou Bruno Halpern, vice-presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso) e presidente eleito da WOF para o período 2026-2027, não basta força de vontade. Com tantos obesos no País, "não dá mais para falarmos que cada um tem que mudar sozinho, que a mudança é individual".

Por isso, a WOF apresenta uma série de recomendações, como a promoção da atividade física, de políticas de rotulagem de alimentos e de tributação diferenciada. São propostas meritórias, haja vista que a atividade física, se estimulada como uma política pública, pode reduzir o índice de obesidade; a rotulagem dos alimentos, que hoje já indica os riscos para a saúde do consumo de determinados produtos, pode ser aprimorada; e o aumento de impostos sobre os ultraprocessados ou as bebidas açucaradas pode até inibir o consumo.

Mas uma realidade difícil se impõe para boa parte das famílias brasileiras. Em que pese a epidemia da obesidade, é preciso cautela com propostas que simplesmente visam a aumentar a taxação sobre ultraprocessados, dado que esse tipo de alimento, embora esteja longe de ser a melhor opção, é bastante consumido pela população mais vulnerável em razão do baixo custo e da praticidade.

É óbvio que o ideal seria que todos os brasileiros pudessem ter acesso a alimentos saudáveis, mas isso hoje é economicamente impossível. Como mostrou pesquisa publicada na revista científica *Cadernos de Saúde Pública*, apenas 22,5% dos brasileiros consomem a quantidade ideal de frutas e hortaliças em razão da crise econômica e dos preços.

Sem ação, a obesidade no País aumentará. Segundo as projeções dos pesquisadores, serão 55,8 milhões de homens e 63,3 milhões de mulheres com IMC alto em 2030, ante 32,6 milhões de homens e 34,4 milhões de mulheres nessas condições em 2010. Para que esse quadro de enfermidade mude e também para evitar seu aprofundamento, são necessários esforços amplos de toda a sociedade, das esferas de governo e dos setores produtivos.

Essa transformação exigirá políticas públicas de estímulo à produção de alimentos saudáveis em larga escala, mais informações à população sobre as vantagens da alimentação saudável e da atividade física, e uma nova atitude frente aos alimentos em casa, sob responsabilidade das famílias, e nas escolas, com a redução de ultraprocessados na merenda pública e nos lanches das cantinas dos colégios particulares. Só assim as futuras gerações não estarão condenadas a um futuro de restrições e sofrimento. ●

Acidente

Queda de ônibus em barranco ao lado da Via Dutra causa morte de adolescente

Veículo que seguia do Rio para SP levava 45 passageiros; além do garoto que morreu, 26 pessoas se feriram; causa é investigada

GIOVANNA CASTRO

Um ônibus da empresa Viação 1001 que seguia do Rio de Janeiro para São Paulo caiu em uma ribanceira na Rodovia Presidente Dutra, pouco antes do trevo de Pindamonhangaba, no interior de São Paulo, na madrugada de ontem. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), 45 pessoas estavam dentro do ônibus. Um adolescente de 13 anos chegou a ser socorrido, mas morreu no hospital. Ao todo, 26 pessoas ficaram feridas.

Ainda de acordo com a PRF, não há asfalto no local do acidente, mas um meio fio que divide o acostamento do barranco. "Durante manobra realizada pelo motorista (*do ônibus*), uma das rodas do ônibus subiu nesse meio-fio e o veículo perdeu o equilíbrio, caindo na ribanceira. Com o peso do ônibus, a sarjeta do meio-fio danificou-se, mas o asfalto do acostamento está intacto", disse a corporação.

Em entrevista à TV Globo, Daniel Nascimento, pai do menino de 13 anos que morreu e também passageiro do ônibus, afirmou que o acidente ocorreu por imprudência do motorista. "Eu estava acordado, é difícil dormir numa viagem à noite, ainda mais sendo motorista. Eu lembro que o ônibus veio para a direita e caiu numa vala, né? E ficou preso. O motorista, ao invés de puxar o maneco do freio e liberar os passageiros para descer em segurança, ele foi dar ré no ônibus. O ônibus tombou e matou meu filho. Meu filho só tinha 13 anos", disse.

FERIDOS. Sete pessoas foram encaminhadas com ferimentos leves para o Hospital Regional de Taubaté, duas para Aparecida, duas para a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) de Amaretama, em Pingamonhangaba, e outras 15 para o pronto-socorro do hospital de Pindamonhangaba – entre elas o adolescente que morreu no acidente.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, um homem de 23 anos teve um traumatismo de quadril e um adolescente de 15 teve ferimento na cabeça. Além disso, um homem de 36 anos e duas mulheres, de 22 e 31 anos, se queixavam de dores na costela, coluna e região lombar. As seis vítimas foram atendidas pelo Corpo de Bombeiros e levadas ao hospital.

Outras 11 vítimas foram socorridas no local pela CCR, concessionária responsável pela rodovia, e nove pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Os 19 passageiros restantes não apresentavam ferimentos e foram encaminhados a um posto Graal próximo, ainda conforme o Corpo de Bombeiros.



Acidente ocorreu pouco antes do trevo de Pindamonhangaba

> ***"Eu lembro que o ônibus veio para a direita e caiu numa vala, né? E ficou preso. O motorista, ao invés de puxar o maneco do freio e liberar os passageiros para descer em segurança, ele foi dar ré no ônibus. O ônibus tombou e matou meu filho. Meu filho só tinha 13 anos"***
>
> **Daniel Nascimento**
> Pai do garoto que morreu

INVESTIGAÇÃO. Durante a manhã de ontem, o ônibus foi examinado por uma equipe de peritos da Polícia Científica. Um laudo com o resultado da perícia deve ficar pronto em 30 dias e ser encaminhado à Polícia Civil, que investiga as causas do acidente.

Em entrevista à TV Globo, o inspetor Edson Ribeiro, da PRF, disse não ser possível considerar a versão do acidente dada pelo motorista durante o atendimento à ocorrência. "Ele ainda estava um pouco em estado de choque, confuso e desorientado", disse o agente. Segundo ele serão solicitadas à CCR imagens das câmeras de monitoramento da rodovia, que podem esclarecer o que ocorreu no momento do acidente.

O nome do motorista do ônibus não foi divulgado. O **Estadão** procurou a Viação 1001 para saber se a empresa poderia dar mais detalhes ou algum posicionamento sobre o acidente, mas não houve retorno até as 20h de ontem.

ACIDENTE EM MG. A Polícia Civil de Minas Gerais concluiu no fim de fevereiro que um caminhão carregado com pedras causou o acidente que resultou na morte de 39 passageiros de um ônibus, em dezembro de 2024, na BR-116, em Teófilo Otoni, interior de Minas. Além do motorista, que está preso desde a tragédia, o relatório concluiu pelo indiciamento do dono da empresa detentora do veículo de carga. Os dois responderão por homicídio e lesão corporal. "É um conjunto de provas que apontam que foi um crime doloso", disse na ocasião o chefe do 15.º Departamento de Polícia Civil, Amaury Tenório de Albuquerque. Segundo ele, havia ainda sobrepeso de 77% na carga.

O relatório aponta que havia presença de cocaína, álcool e ecstasy no organismo do motorista. A defesa do condutor, porém, disse que ele "estava plenamente apto a dirigir" e "não estava em alta velocidade". ●

> **Perícia realizada**
> **Resultado do exame do ônibus por peritos deve constar em laudo previsto para sair em 30 dias**

Clima

Com onda de calor, a cobertura de gelo marinho tem queda recorde

Energia solar que antes era refletida de volta para o espaço passa a ser absorvida pela água, acelerando o aquecimento global

EVGENIY MALOLETKA



Navio na Groenlândia: após terceiro fevereiro mais quente, gelo caiu para 16,04 milhões de km²

A cobertura global de gelo marinho registrou um índice mínimo histórico em fevereiro, anunciou o observatório climático europeu Copernicus ontem, com temperaturas até 11°C acima da média perto do Polo Norte, enquanto o mundo continua com sua persistente onda de calor.

O gelo marinho global – a água do oceano que congela e flutua na superfície – atingiu uma extensão mínima recorde de 16,04 milhões de quilômetros quadrados em 7 de fevereiro. Foi o terceiro fevereiro mais quente já registrado, segundo os dados do serviço de monitoramento europeu.

"Fevereiro de 2025 dá continuidade à série de temperaturas recordes ou quase recordes observada nos últimos dois anos", disse Samantha Burgess, do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo, que administra o monitor climático Copernicus. "Uma das consequências de um mundo mais quente é o derretimento do gelo marinho, e a baixa recorde ou quase recorde da cobertura de gelo em ambos os polos levou a cobertura global de gelo marinho a uma baixa histórica."

A redução da cobertura de gelo tem impactos graves ao longo do tempo no clima, nas pessoas e nos ecossistemas, não apenas na região, mas a nível global. À medida que a neve e o gelo altamente refletivos cedem sua superfície ao oceano azul escuro, a mesma quantidade de energia solar que antes era refletida de volta para o espaço agora é absorvida pela água, acelerando a taxa de aquecimento global. O gelo marinho da Antártida, que nesta época do ano determina em grande parte a quantidade global, estava 26% abaixo da média em fevereiro, de acordo com o Copernicus.

No Ártico, onde a cobertura de gelo marinho normalmente atinge o máximo anual de inverno em março, mínimas mensais recordes foram registradas desde dezembro, com a cobertura de gelo marinho de fevereiro 8% abaixo da média mensal.

Fenômeno mais curto

La Niña deve durar 6 meses, quando duração normal é de 1 ano, e é incapaz de frear o calor

LA NIÑA. O fenômeno La Niña, que ocorre desde dezembro, deve ser mais curto do que o habitual, de acordo com a Organização Mundial de Meteorologia, piorando as condições de calor ao redor do mundo. Em relatório recém divulgado pela OMM, o La Niña vigente é definido como um "evento fraco" e incapaz de frear o aumento das temperaturas globais. Deve durar seis meses, quando o normal é de um ano. ● AFP

paladar 20 ANOS

A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, webstories e newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Eliminatórias da Copa

Após 16 meses de ausência, Neymar está de volta à seleção

Dorival Júnior chama jogador, que ficou fora das convocações desde outubro de 2023 por lesão, para os duelos contra Colômbia e Argentina

RODRIGO SAMPAIO
MURILLO CÉSAR ALVES

Dorival Júnior anunciou ontem a lista dos 23 convocados da seleção brasileira para as partidas contra a Colômbia, em 20 de março no Mané Garrincha, em Brasília, e contra a Argentina, em 25 de março no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, válidas pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. A maior novidade foi o retorno de Neymar, ausente do grupo há mais de um ano por causa de lesões.

Pela primeira vez desde outubro de 2023, o camisa 10 e maior artilheiro do Brasil estará na equipe. Convocado como meia, esta é a primeira oportunidade que Neymar tem com Dorival desde que sofreu lesão no joelho. "Não é necessário dizer o que Neymar representa. Ele vive um processo de readaptação. Mas as qualidades de um jogador como ele são um condicionante para que possa superar as situações de uma partida", disse Dorival.

"Estávamos aguardando esta primeira oportunidade de convocá-lo. Espero que seja muito feliz nesse retorno. Não vamos criar uma expectativa, colocando toda a responsabilidade em suas costas neste retorno", explicou o treinador da seleção brasileira.

Desde seu retorno ao Santos, Neymar contribuiu com seis participações diretas para gol (3 gols e 3 assistências) em sete jogos e elevou o nível da equipe, que disputa a semifinal do Paulistão domingo, contra o Corinthians.

O treinador da seleção não definiu a utilização do camisa 10 – se será titular, quantos minutos jogará e em qual posição. "Neymar já atuou por 90 minutos em duas partidas desde que voltou ao Santos. Em outras, tem sido poupado. Vai depender muito dessa sequência pelo clube. Vamos aguardar para ter uma definição a respeito de sua utilização", detalhou Dorival.

PRIMEIRO CHAMADO. A outra novidade da convocação de ontem é o lateral-direito Wesley, do Flamengo, estreante. Outros cinco jogadores que atuam no País foram chamados: os defensores Léo Ortiz e Danilo e o meia Gerson, também do Flamengo; o lateral-esquerdo Guilherme Arana, do Atlético-MG; e o atacante Estêvão, do Palmeiras.

Mané Garrincha

Cerca de 70 mil ingressos foram colocados à venda para o jogo entre Brasil e Colômbia, em Brasília

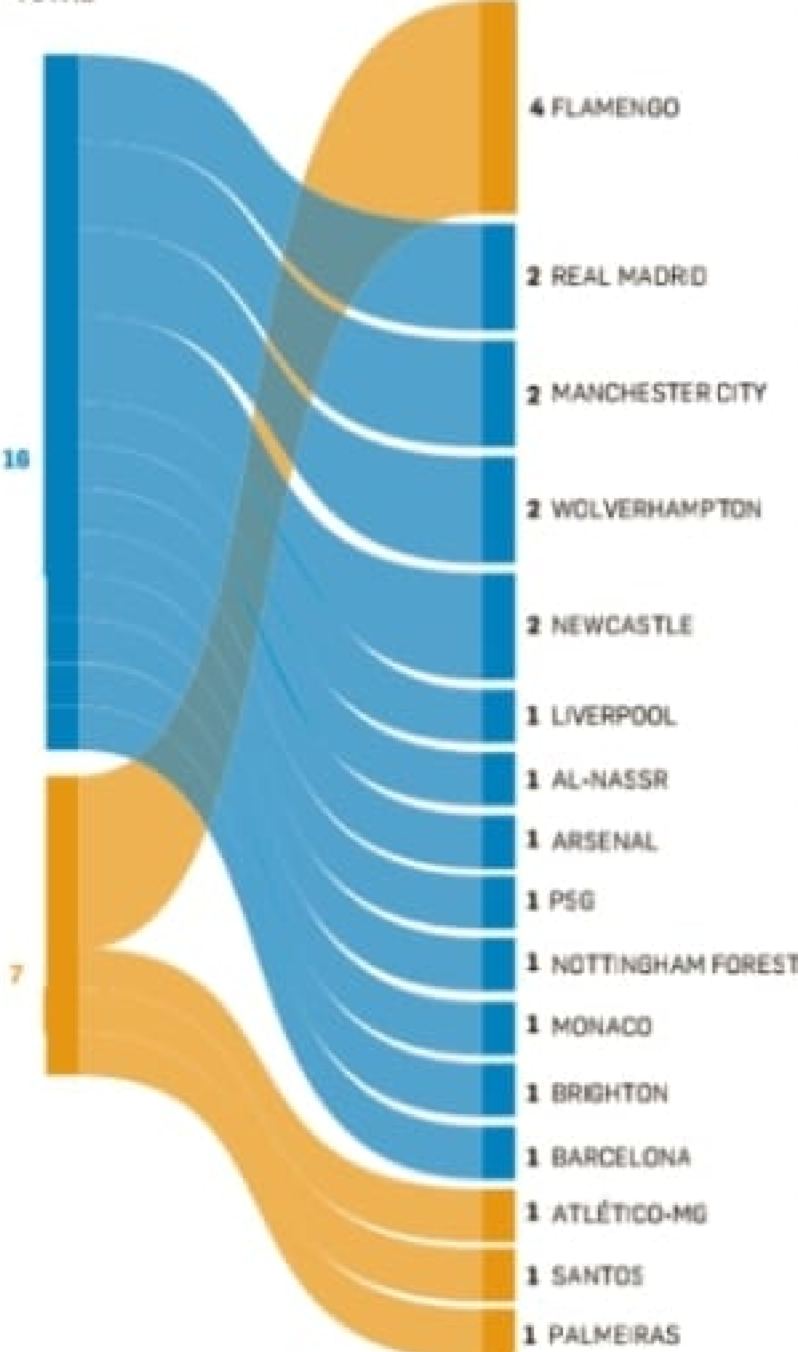
Endrick, do Real Madrid, novamente ficou de fora da lista. Dorival Júnior optou por não chamar nenhum centroavante de ofício desta vez.

Para o jogo do Brasil com a Colômbia em 20 de março, às 21h45, no Mané Garrincha, uma carga de 70 mil ingressos foi colocada à disposição, e as entradas já estão sendo comercializadas. A partida contra a Argentina, cinco dias depois, será às 21h (de Brasília).

Após os empates com Venezuela e Uruguai, ambos por 1 a 1, o Brasil se encontra na quinta colocação das Eliminatórias, com 18 pontos, a sete da líder Argentina e cinco a mais que a Bolívia, 7ª colocada e que hoje iria para a repescagem. ●

OS CONVOCADOS

23 jogadores foram chamados pelo técnico Dorival Júnior para os jogos contra Colômbia e Argentina



GOLEIROS	
ALISSON	LIVERPOOL
BENTO	AL-NASSR
EDERSON	MANCHESTER CITY
DEFENSORES	
DANILO	FLAMENGO
GABRIEL MAGALHÃES	ARSENAL
GUILHERME ARANA	ATLÉTICO-MG
LEO ORTIZ	FLAMENGO
MARQUINHOS	PSG
MURILLO	NOTTINGHAM FOREST
VANDERSON	MONACO
WESLEY	FLAMENGO
MEIO-CAMPISTAS	
ANDRÉ	WOLVERHAMPTON
BRUNO GUIMARÃES	NEWCASTLE
JOELINTON	NEWCASTLE
GERSON	FLAMENGO
MATHEUS CUNHA	WOLVERHAMPTON
NEYMAR	SANTOS
ATACANTES	
ESTÊVÃO	PALMEIRAS
JOÃO PEDRO	BRIGHTON
RAPHINHA	BARCELONA
RODRYGO	REAL MADRID
SAVINHO	MANCHESTER CITY
VINICIUS JUNIOR	REAL MADRID

INFOGRÁFICO ESTADÃO

Federação inglesa pedirá banimento de Lucas Paquetá do futebol

LONDRES

A Football Association (FA), a federação inglesa de futebol, deve pedir a suspensão vitalícia de Lucas Paquetá. O meia brasileiro do West Ham é acusado de manipulação em quatro partidas do Campeonato Inglês e vai passar por um julgamento de três semanas ainda neste mês. A informação sobre o pedido de banimento é do canal britânico Sky Sports.

Presença constante nas convocações da seleção brasileira, Paquetá não entrou na lista divulgada ontem por Dorival Júnior porque está lesionado.

Paquetá nega todas as acusações. Em comunicado emitido no ano passado, afirmou que lutará "com todas as forças" para limpar o nome. Também reclamou do vazamento de informações sobre o processo e do que chamou de "artigos de imprensa enganosos e imprecisos, publicados na Inglaterra e no Brasil, alegando divulgar informações sobre o meu caso".

O jogador de 27 anos está na mira do tribunal por cartões amarelos "suspeitos" recebidos em partidas diante do Leicester, em 2022, Aston Villa, Leeds United e Bournemouth, em 2023, todos no Campeonato Inglês. A Investigação já dura um ano. A FA também fez duas denúncias contra Paquetá por "obstrução à investigação", porque ele se desfez do celular que era analisado pela entidade britânica.

No Brasil, Lucas Paquetá está em pauta na Comissão Parlamentar de Investigação (CPI) da Manipulação de Jogos e Apostas Esportiva, no Senado. Ele chegou a ser convidado para prestar depoimento e, após adiamentos, não compareceu.

A apuração inclui o nome de Bruno Tolentino Coelho, tio de Paquetá e que teria pago R$ 30 mil a Luiz Henrique, ex-Botafogo, quando ele atuava no Bétis, da Espanha, para que recebesse um cartão amarelo.

De acordo com a comissão, Luiz Henrique, hoje no Zenit, da Rússia, teria recebido um Pix do tio de Paquetá no dia 6 de fevereiro de 2023. A CPI obteve quebra de sigilo bancário de Tolentino, o que confirmou a transferência.

Além disso, foram analisados extratos bancários de Tolentino que apontaram movimentação de R$ 839.696,44 em 258 transações. Segundo o relatório, o valor é incompatível com o patrimônio que ele declarou à Receita Federal. Convocado para depor, Tolentino ficou em silêncio na CPI. ●

Investigação

Paquetá é investigado por receber cartões amarelos suspeitos em quatro jogos; ele nega as acusações

Corinthians

Queda na Libertadores pode tirar R$ 23 milhões dos cofres do clube

Para cumprir a meta prevista no orçamento deste ano, time terá de chegar pelo menos às oitavas de final da competição

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO


MARCOS PIN / AFP–5/3/2025
Possível queda pode ter reflexo nas finanças do Corinthians

O Corinthians corre risco de ter um "rombo" em seu orçamento próximo a R$ 23 milhões se cair na Libertadores ainda na terceira fase prévia. Uma eliminação precoce vai comprometer as metas estabelecidas pela diretoria corintiana – e aprovadas pelo Conselho Fiscal, Deliberativo e de Orientação do clube – para este ano. Essa possibilidade cresceu após a derrota por 3 a 0 para o Barcelona, do Equador.

O Corinthians prevê arrecadação bruta de R$ 795 milhões, somando todos os ganhos do clube ao longo do ano. O valor é R$ 93 milhões maior do que o esperado para 2024, ano em que houve déficit de R$ 238 milhões nas contas. Para 2025, no entanto, a expectativa é ter um superávit próximo de R$ 34 milhões, com um recorde de arrecadação dos direitos de TV – R$ 340 milhões.

Porém, com uma eventual eliminação na Libertadores o Corinthians deixaria de ganhar um alto valor com as premiações. No planejamento das metas esportivas para 2025, a diretoria colocou como meta a equipe chegar, no mínimo, às oitavas de final da competição. A Conmebol ainda não liberou o valor dos repasses às equipes neste ano, mas é possível ter uma noção, com base na última temporada.

Se partisse da pré-Libertadores e chegasse às oitavas de final em 2024, desconsiderando os bônus por vitória na competição também garantidos pela Conmebol, o Corinthians teria ganho US$ 5,35 milhões (cerca de R$ 30,81 milhões). Neste ano, considerando a classificação na segunda fase, diante do Universidad Central, a equipe garantiu somente US$ 500 mil (R$ 2,88 mi).

> **Entradas**
> **Este ano, o Corinthians já faturou R$ 2,88 milhões na Libertadores e R$ 44,850 milhões no Paulistão**

Vale destacar que, caso o Corinthians seja eliminado da Libertadores, ele ainda garante uma vaga na fase de grupos da Copa Sul-Americana, cujos valores de premiação igualmente não foram revelados ainda. Com base nos dados de 2024 da competição, cada equipe que participou da fase de grupos recebeu US$ 900 mil (R$ 5,18 milhões).

Assim, considerando-se que o Corinthians, eliminado na Libertadores, supere a fase de grupos da Sul-Americana e caia em seguida, chega-se ao rombo de quase R$ 23 milhões previstos no orçamento que o clube pode deixar de receber.

OUTRAS METAS. Além das oitavas de final da Libertadores, a gestão de Augusto Melo previu a classificação à semifinal do Paulistão e às quartas de final da Copa do Brasil, além de terminar ao menos em oitavo lugar no Campeonato Brasileiro.

No Estadual, o Corinthians atingiu a meta. Além de receber R$ 44 milhões da Federação Paulista pela participação, garantiu ao menos R$ 850 mil com a premiação por chegar à semifinal. Esse valor pode aumentar para R$ 5 milhões caso conquiste o título. ●

Acidente na estrada

Jogador do Bragantino é transferido de hospital; quadro ainda é gravíssimo

Pedro Severino, de 19 anos, jogador do Red Bull Bragantino internado após acidente de carro na Rodovia Anhanguera na última terça-feira, foi transferido ontem do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, para a Unimed de Ribeirão Preto para a continuidade do tratamento. Ele ainda apresenta quadro de saúde gravíssimo, porém estável. ●

Racismo

Luighi, do Palmeiras, é alvo de racismo em jogo da Libertadores-Sub 20 no Paraguai

O atacante Luighi, de 18 anos, foi vítima de racismo durante a vitória do Palmeiras por 3 a 0 sobre o Cerro, ontem, pela Copa Libertadores Sub-20, no Paraguai. Ele foi alvo de cusparadas de torcedores no Estádio Gunther Vogel e disse ter sido chamado de macaco. Ao final do jogo, Luighi chorou e questionou a Conmebol sobre o que a entidade iria fazer. ●

Fórmula 1

Hamilton e Leclerc fazem manobras com a Ferrari pelas ruas de Milão, na Itália

Há poucos dias do início da temporada da Fórmula 1, Lewis Hamilton e Charles Leclerc, pilotos da Ferrari, exibiram ontem os carros da escuderia pelas ruas de Milão. A primeira prova do calendário será realizada em 16 de março, com o Grande Prêmio da Austrália. "É uma verdadeira honra estar aqui, espero poder fazer um bom trabalho para todos vocês este ano. Acredito que podemos lutar pelo título", disse Hamilton, que arriscou algumas palavras em italiano. ●

PIERO CRUCIATTI / AFP


Futebol

Fifa estuda Copa com 64 seleções em 2030 para celebrar os 100 anos do torneio

A Copa do Mundo de 2030 pode se tornar a recordista de seleções participantes, desbancando 2026, que já terá 48 países e será disputada nos Estados Unidos, Canadá e México. A Fifa recebeu "recomendação" para realizar a competição que completa 100 anos de história com 64 representantes. O presidente Gianni Infantino parece ter gostado da ideia. ●

Tênis

João Fonseca estreia com dura vitória em Indian Wells

Não foi fácil, mas João Fonseca conseguiu uma grande vitória em sua estreia no Masters 1000 de Indian Wells. Em seu retorno às quadras desde a queda na abertura do Rio Open, onde causou furor e teve status de nova estrela do tênis, o brasileiro sofreu com o vento forte e os potentes golpes do inglês Jacob Fearnley, mas soube reagir no momento decisivo para fazer 6/2, 1/6 e 6/3.

Agora, ele terá outro forte desafio na segunda rodada, diante do também britânico Jack Draper, 14º do mundo e cabeça de chave 13.

Em duelo entre o 80º do mundo (Fonseca) contra o 81º, no Masters que é considerado o "quinto Grand Slam" do circuito, o brasileiro começou muito bem e fechou a parcial em 6/2, passando a impressão de que não teria trabalho em sua estreia no torneio que disputa pela primeira vez.

A facilidade em quadra se transformou em sufoco a partir do segundo set, quando o britânico melhorou o seu jogo, sobretudo nas devoluções, encaixando diversos winners. O vento também atrapalhava no serviço de João Fonseca, que acabou perdendo por 6/1.

Batendo forte o tempo todo, Fearnley conseguiu irritar o brasileiro no set decisivo, mas não aproveitou as chances quando tinha 3/1, permitindo uma grande virada de Fonseca, que teve seu saque quebrado, mas depois quebrou o serviço do rival três vezes seguidas e fechou a parcial em 6/3. ●

O MELHOR DA TV

JUDÔ
● Grand Prix da Áustria
Finais
12h55 / SporTV 3

FUTEBOL
● Campeonato Saudita
Al Nassr x Al Shabab
15h45 / BandSports
● Campeonato Alemão
B. Monchengladbach x Mainz
16h30 / SporTV
● Campeonato Italiano
Cagliari x Genoa
16h45 / ESPN 2
● Libertadores Sub-20
Flamengo x O'higgins (CHI)
18h30 / SporTV, BandSports

TÊNIS
● ATP e WTA 1000 de Indian Wells
Segunda rodada
16h / ESPN 3

VÔLEI
● Superliga Feminina
Maringá x Pinheiros
19h55 / SporTV 2

BASQUETE
● NBA
Memphis Grizzlies x Dallas Mavericks
21h30 / ESPN 2

BOXE
● Pesos minimoscas
Gerardo Zapata x Azael Villar
23h15 / ESPN 4

Cedo demais

Obras criadas com ajuda de IA são leiloadas. Ou quase

Maior parte das obras não recebeu lances; para especialista, público ainda não está pronto para tamanha inovação

NOVA YORK

O primeiro leilão da casa Christie's de Nova York dedicado inteiramente a obras criadas com a ajuda da inteligência artificial (IA) terminou na quarta, 5, com um resultado muito desigual, em um contexto de críticas à utilização da tecnologia e de questões relativas à propriedade intelectual das obras.

Depois de duas semanas de venda exclusivamente online, 14 dos 34 lotes não receberam lances suficientes ou acabaram sendo vendidos por um valor abaixo da faixa de estimativa da Christie's.

No entanto, *Machine Hallucinations – ISS Dreams – A*, uma criação animada de Refik Anadol, um dos artistas digitais mais conhecidos do mundo, foi vendida por US$ 277,2 mil (R$ 1,6 milhão), bem acima da estimativa.

Outra obra de destaque do leilão, porém, *Emerging Faces*, do artista americano Pindar Van Arman, não conseguiu atrair nenhum lance. A peça foi criada por meio de uma conversa entre duas interfaces de inteligência artificial.

A obra do americano Charles Csuri (1922-2022), considerado um dos pioneiros da "arte computacional", chegou a US$ 50,4 mil (R$ 311 mil), abaixo da faixa de US$ 55 mil a US$ 65 mil estimada pela Christie's.

Ainda assim, para Nicole Sales Giles, responsável por vendas de arte digital da Christie's, o resultado do pregão "confirma que os colecionadores e o público em geral reconheceram a influência e a importância" dos artistas escolhidos, conforme afirmou em comunicado ao final do leilão.

CREDIBILIDADE. "A seleção poderia ter sido melhor com obras representativas dos novos meios e da inteligência artificial", comentou Steven Sacks, fundador da galeria nova-iorquina Bitforms, que exibe arte digital desde 2001. "Mas a verdadeira questão é se esta venda deveria ter sido realizada agora. Ainda é necessário educar as pessoas, compreender a história deste meio e, para os artistas, conseguir mais visibilidade, exposição e credibilidade", adverte.

Embora este tenha sido o primeiro evento dedicado completamente a obras produzidas com inteligência artificial, com uma venda total de US$ 728,7 mil (R$ 4,2 milhões), a Christie's e sua concorrente Sotheby's já ofereceram várias obras desse tipo em leilões anteriores. Em 2018, por exemplo, uma pintura gerada por um algoritmo, criada por iniciativa do coletivo francês Óbvio, atingiu US$ 432,5 mil (taxas e comissões incluídas), surpreendendo o mundo da arte

Mas a questão segue provocando polêmicas. Um exemplo é o fato de que um grupo de artistas lançou uma petição à Christie's para que cancelasse o leilão realizado nas últimas duas semanas.

Os quase 6.490 signatários do documento apontaram que diversas peças foram criadas com a ajuda de modelos de inteligência artificial "conhecidos por terem feito uso não autorizado de obras protegidas pela lei de propriedade intelectual". Nesse sentido, a ação da Christie's encorajaria práticas que equivalem a um "roubo maciço de obras de artistas humanos".

Em 2023, vários artistas levaram a tribunal startups de IA generativa acusadas de alimentar as suas interfaces com imagens sobre as quais não tinham direitos. ● AFP

ANGELA WEISS/AFP



Visitante fotografa 'Machine Hallucinations – ISS Dreams – A'

O Estado de S. Paulo

1875

— VEM AÍ —

Caderno Especial
República

16/MAR



As transformações que definem o futuro

Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, apresentamos **um olhar especial** em que passado e presente se encontram **para projetar o futuro da República** e **refletir sobre os caminhos** do sistema de governo que sustenta a **sociedade brasileira**.

SEJA UM **PATROCINADOR** DESSE CONTEÚDO **EXCLUSIVO** E ASSOCIE **SUA MARCA** A UMA **REFLEXÃO ESSENCIAL**.

ENTRE EM CONTATO COM **publicacoes@estadao.com**

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar 20

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br



Custo de vida **Reação**

Contra inflação, governo zera alíquota para importar alimentos

Redução vai valer para produtos como carne, café, açúcar, milho e massas alimentícias; aumentos de preços têm minado índices de popularidade de Lula

BRASÍLIA

Com os alimentos pressionando os índices de inflação – e, por consequência, a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva –, o governo anunciou na noite de ontem medidas para tentar baixar os preços no varejo. Elas foram apresentadas pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, que anunciou a zeragem do Imposto de Importação sobre diversos alimentos. A lista inclui carne, café, açúcar, milho, óleo de girassol, azeite, óleo de palma, sardinha, biscoito e massas alimentícias.

A medida deverá passar ainda pela Câmara de Comércio Exterior (Camex) antes de entrar em vigor. "É questão de dias", disse Alckmin, depois de se reunir com representantes do agronegócio. Também participaram da reunião os ministros Rui Costa (Casa Civil), Carlos Fávaro (Agricultura) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário). Nem Lula nem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estiveram presentes no anúncio das medidas.

Lula, que lida hoje com o menor patamar de popularidade de seus três governos, tem pressa para reverter o aumento dos alimentos. No ano passado, a inflação teve alta de 4,83%, puxada principalmente pelo grupo alimentação e bebidas, que subiu 7,69%. Dentro desse grupo, o item "alimentação no domicílio" avançou 8,23% – ante queda de 0,5% em 2023.

Pressão na prateleira
Grupo alimentação e bebidas registrou alta de 7,69% no ano passado, ante 4,83% da inflação geral

Segundo analistas, essa questão teria afetado especialmente a base eleitoral de Lula, incluindo eleitores que tradicionalmente apoiam o PT, como pessoas de menor renda e moradores do Nordeste.

Questionado, Alckmin negou que tenham sido discutidas medidas para controlar as exportações de alimentos. Ele fez ainda pedido para que os Estados zerem agora o ICMS incidente sobre itens da cesta básica (*mais informações na pág. B2*).

Além da redução das alíquotas de importação, o governo disse que dará prioridade para produtos da cesta básica no financiamento do Plano Safra e que pretende fortalecer os estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Já o Ministério da Agricultura vai acelerar a análise de questões fitossanitárias em relação a outros países que comercializam com o Brasil. "Às vezes, tem país que não pode vender para o Brasil, mas vai acelerar a análise dessa questão", explicou Alckmin.

FISCALIZAÇÃO. Nessa mesma linha, o governo vai equiparar o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi), que concede o selo nacional, de forma a acelerar o processo. A medida, que vai durar um ano, será válida apenas para produtos que não envolvem risco de precarização sanitária – caso do leite, do mel e dos ovos, citou Fávaro. ● CAIO SPECHOTO, AMANDA PUPO, SOFIAR AGUIAR e GIORDANNA NEVES

ALCKMIN VAI PEDIR A ESTADOS PARA ZERAR ICMS SOBRE CESTA BÁSICA. PÁG. B2

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
07/03 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE
É HOJE!











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE





SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O contra-ataque à inflação da comida

Preocupado com a escalada dos preços dos alimentos e com o mergulho em queda livre dos índices de aprovação popular, o governo enfim baixou medidas destinadas a baratear os preços da comida.

As decisões mais importantes foram as que zeraram o Imposto de Importação (taxa alfandegária) do café, carnes, sardinha, milho, açúcar, massas alimentícias, biscoito e óleos vegetais, como os azeites de oliva e de dendê e o óleo de girassol. A intenção é empurrar os governadores a baixar também o ICMS desses produtos.

O efeito colateral será o desestímulo ao produtor nacional, especialmente de café, carnes, açúcar, milho, massas e de óleos vegetais. Com isso, o governo não se importa em acirrar contra ele os ânimos do agronegócio.

Não está claro como funcionará o fortalecimento dos estoques da Conab e o estímulo à produção dos mais importantes itens da cesta básica.

A questão central é a de que o governo não ataca as causas primárias da inflação dos alimentos nem as da menos falada inflação de serviços. Elas têm três causas.

A menos importante delas tem a ver com as condições climáticas, que encareceram o café, as verduras e, em parte, as carnes. As outras duas são consequência de opções de política econômica. É o governo gastando demais – o que leva o nome técnico de expansão do déficit das contas públicas. E é o despejo de generosidades populistas com objetivo eleitoral, como o reforço no Bolsa Família, antecipação de pagamentos para pensionistas e aposentados, saques do Fundo de Garantia pelos trabalhadores, benefícios para os estudantes (Pé de Meia) e expansão do crédito consignado.

CARRINHO ESVAZIADO

VARIAÇÃO EM 12 MESES DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS PELO IPCA-15, ATÉ FEV/2025, EM PORCENTAGEM

CAFÉ MOÍDO	60,1
TANGERINA	53,7
ABOBRINHA	47,1
LARANJA - LIMA	43,4
LIMÃO	29,9
ALHO	29,1
ACÉM	28,5
ÓLEO DE SOJA	24,9
PATINHO	24,3
LEITE LONGA VIDA	14,1

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Essas iniciativas criam demanda, que não vêm acompanhadas por maior produção de mercadorias e serviços. É efeito que ajuda a manter aquecida a procura de mão de obra que, por sua vez, também cria demanda. Há meses, o desemprego encontra-se nos níveis históricos mais baixos. Nessas condições, a inflação fica inevitável e é apenas agravada por outros fatores.

É um ambiente que cria distorções. Uma delas é a contradição de macro-objetivos. Enquanto o governo inunda o mercado com dinheiro, o Banco Central, cuja função é atacar a inflação, mantém ligadas às bombas de sucção, puxa pelos juros que encarecem o crédito, realimentam as dívidas e tentam desacelerar a atividade econômica.

Sobra a impressão de que ao fazer jogo de cena com os empresários e ao baixar medidas de ataque aos sintomas, o governo quer passar a impressão de que atua para combater a carestia, sem abrir mão do saco de bondades eleitorais. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Custo de vida **Reação**

Alckmin diz que pedirá aos Estados para zerar ICMS sobre cesta básica

Vice-presidente diz que fará 'apelo' aos governadores; Fazenda ainda vai calcular perda de arrecadação

BRASÍLIA

Depois do anúncio de que o governo vai zerar alíquotas do Imposto de Importação sobre uma série de alimentos, o vice-presidente Geraldo Alckmin fez um pedido para que os Estados adotem a mesma estratégia com o ICMS incidente sobre itens da cesta básica. A declaração foi dada após reunião de ministros com empresários do setor.

"O governo federal zerou tributos sobre cesta básica, não há tributo sobre cesta básica, mas alguns Estados, em alguns produtos, ainda tributam o ICMS. Então, o apelo é para que, como o governo federal também já zerou o tributo sobre cesta básica, que os Estados também zerem o ICMS", disse Alckmin. Ele afirmou que a solicitação será levada aos governadores.

Além das medidas tributárias, o vice-presidente anunciou uma parceria entre governo federal e iniciativa privada para estimular a publicidade sobre os melhores preços de produtos, como forma de fomentar a disputa no mercado e, consequentemente, beneficiar os consumidores.

Já o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, disse que as medidas para baratear preços ainda terão impacto fiscal calculado pelos ministérios responsáveis. Ele afirmou que alguns gêneros são importados atualmente em pequena quantidade porque tinham alíquotas altas. Segundo o secretário, a queda na arrecadação não deve ser grande, mas que os consumidores sentirão a diferença. Mello afirmou que o objetivo é aumentar a competitividade e reduzir os preços no mercado interno. "Vários desses produtos têm nível de importação pequeno exatamente porque têm tributação sobre importação elevada."

O anúncio ocorreu após reunião de Alckmin e de ministros com representantes do agronegócio para discutir estratégias que possam resultar em queda de preços. ● GIORDANNA NEVES, SOFIA AGUIAR, AMANDA PUPO E CAIO SPECHOTO

Lista de compras

Os produtos que vão ter alíquota zerada

- **Carne**
  Alíquota passa de 10,8% para 0%
- **Café**
  Alíquota passa de 9% para 0%
- **Açúcar**
  Alíquota passa de 14% para 0%
- **Milho**
  Alíquota passa de 7,2% para 0%
- **Óleo de girassol**
  Alíquota passa de 9% para 0%
- **Azeite**
  Alíquota passa de 9% para 0%
- **Óleo de palma**
  Cota de importação era 65 mil toneladas e passa para 150 mil toneladas
- **Sardinha**
  Alíquota passa de 32% para 0%
- **Biscoito**
  Alíquota passa de 16,2% para 0%
- **Massas alimentícias**
  Alíquota passa de 14,4% para 0%

Economistas avaliam que medidas não irão derrubar os preços

MÁRCIA DE CHIARA

Economistas e representantes do agronegócio consideraram as medidas anunciadas ontem pelo governo inócuas e pouco relevantes para reverter a alta dos preços no curto prazo. Para José Carlos Hausknecht, economista da MB Agro, uma avaliação preliminar indica que as medidas não devem ter efeito significativo sobre a oferta de alimentos nos próximos meses.

"Algumas não vão ter impacto nem no longo prazo", diz ele, citando a zeragem do Imposto de Importação sobre carne, café e açúcar. Como o Brasil é o maior produtor mundial desses itens, diz ele, é muito difícil ter um volume significativo disponível para importar esses produtos, mesmo com a alíquota zero de importação.

Em relação ao óleo de girassol, cuja alíquota de importação também foi eliminada, ele diz que, além de ser um produto muito caro, é pouco consumido no País. "Só a zeragem da alíquota de importação sobre as massas alimentícias teria algum efeito."

"As medidas são pouco relevantes", afirma o economista Silvio Campos Neto, sócio da consultoria Tendências. Segundo ele, a inflação da comida está ligada a fatores estruturais de oferta e demanda, cuja solução passa pelo aumento da área de plantio e da produção – com efeitos no longo prazo. Além disso, ele lembra que fatores climáticos e do próprio ciclo de produção, no caso da carne, afetam as safras.

Outra medida proposta pelo governo, o fortalecimento dos estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é avaliado por Hausknecht, da MB Agro, como ineficaz neste momento. Para formar estoques reguladores, diz, o governo tem de entrar comprando produtos, o que tende a elevar os preços de mercado. Num contexto de cotações em alta, isso impulsionaria a inflação. "É mais fácil falar do que fazer."

AÇÚCAR. Também na avaliação de entidades do agronegócio as iniciativas devem apresentar pouco impacto. No caso do açúcar, a alíquota de importação sairia de 14% para zero. O presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA), Evando Gussi, disse que foi uma boa alternativa encontrada pelo governo. Porém, ele lembrou que ainda é cedo para ver os resultados, já que atualmente o Brasil não importa o produto.

Efeito contrário
Ideia de ampliar estoques da Conab pressionaria ainda mais os preços, avaliam os especialistas

"Não existe esse fluxo (*de importação de açúcar*) hoje. Nós não temos, por exemplo, séries históricas que possam prever qual será o comportamento (*se houver a necessidade de importar*). Então, vamos ter de observar agora como esses fluxos vão acontecer", disse ele. ● COLABOROU DAUMILDO JÚNIOR/BRASÍLIA

Meio de pagamento **Combate a fraudes**

Irregularidade na Receita excluirá chave do Pix

Exclusão deverá ser feita pelas instituições financeiras e não vai afetar quem tem pendências com o Fisco

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

O Banco Central lançou ontem novos mecanismos de segurança para o Pix, em uma tentativa de coibir golpes. Instituições participantes do arranjo, como os bancos, passam a ter de garantir que nomes de pessoas e empresas vinculadas a chaves Pix estejam em conformidade com as bases da Receita Federal.

"Com as novas medidas, será mais difícil para os golpistas manterem chaves Pix com nomes diferentes daqueles armazenados nas bases da Receita Federal", afirma o BC, em nota. "A segurança é um dos pilares fundamentais do Pix e é entendida como um processo contínuo. Em função disso, o BC atua de forma permanente para garantir a manutenção do elevado patamar de segurança do Pix."

Instituições financeiras e de pagamento deverão verificar a conformidade entre os nomes e as bases de CPF e CNPJ sempre que houver uma operação envolvendo uma chave Pix. Essas operações incluem registro, alteração de informações, portabilidade e reivindicação de posse.

"Os participantes do Pix deverão excluir chaves de pessoas e de empresas cuja situação não esteja regular na Receita Federal", informou a autarquia. "CPFs com situação cadastral suspensa, cancelada, titular falecido e nula e CNPJs com situação cadastral suspensa, inapta, baixada e nula não poderão ter chaves Pix registradas na base de dados do BC."

O chefe adjunto do Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro do Banco Central, Breno Santana Lobo, ressaltou que as instituições financeiras só deverão excluir as chaves Pix se houver evidência de fraude. "Essa medida é para a gente combater a fraude. Não é uma medida para limitar o uso do Pix pelas pessoas. Não tem nada a ver com a situação fiscal da pessoa. O que a gente não quer é que pessoas mortas usem o Pix. Pessoas que cometeram fraudes na inscrição do CPF ou com algum problema cadastral."

Lobo garantiu que a medida não atinge pessoas físicas ou jurídicas com problema fiscal na base de CPF e de CNPJ. "A situação cadastral suspensa de empresas não tem nada a ver com situação fiscal. Tem a ver com ordem judicial de suspensão, com inconsistência nos dados de cadastro e com indício de fraude. Tem a ver com atividade temporariamente interrompida, com processo de análise de possível interposição fraudulenta de sócio titular, com operações de comércio exterior com irregularidades, com o CNPJ inexistente de fato, com indeferimento do cadastro efetivo do CNPJ."

> ***"Essa medida é para a gente combater a fraude. Não é uma medida para limitar o uso do Pix pelas pessoas. Não tem nada a ver com a situação fiscal da pessoa. O que a gente não quer é que pessoas mortas usem o Pix"***
> **Breno Santana Lobo**
> **Banco Central**

PROIBIÇÃO. Lobo afirmou também que a norma do BC prevê quatro situações em que a chave Pix do CPF ou CNPJ não poderá mais ser usada: suspensão por problema cadastral; cancelamento por duplicidade ou decisão judicial; documento considerado nulo para os casos de fraude já constatada na inscrição; e casos de baixa no documento, como falecimento.

O próprio BC vai monitorar periodicamente a conduta dos participantes, podendo aplicar penalidades às instituições que falhem no processo. Além disso, a autarquia está trabalhando para detectar chaves Pix com nomes diferentes do registrado na Receita, em uma "segunda linha de defesa" para garantir que participantes ajustem ou excluam as chaves.

Como parte dos novos mecanismos de segurança, o BC proibiu a alteração de informações vinculadas a chaves aleatórias Pix. Pessoas e empresas também ficam proibidas de reivindicar a posse de chaves do tipo e-mail, que não podem mais mudar de dono. Apenas as chaves vinculadas a números de celular podem ter a titularidade alterada.

O BC também liberou a devolução de qualquer valor em dispositivos de acesso não cadastrados. "A medida que restringiu a iniciação de transações Pix em dispositivos de acesso não cadastrados a valor de, no máximo, R$ 200, que entrou em vigor em novembro de 2024, estava impedindo que transações de devolução de boa-fé iniciadas pelo próprio recebedor pudessem ser feitas a partir de dispositivos não cadastrados", disse a autarquia. ● COLABOROU FERNANDA TRISOTTO

Para BC, 8% das chaves têm alguma pendência

O chefe adjunto do Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro do Banco Central, Breno Santana Lobo, disse ontem que apenas 8% da base total de chaves Pix têm algum tipo de problema. Desses, a maior parte apresenta divergências pontuais, de grafia, entre o nome vinculado à chave e o vinculado a um CPF, por exemplo.

"A gente espera que o próprio banco resolva esses problemas de grafia, sem precisar conversar com seus clientes", disse Lobo, durante entrevista coletiva para comentar novos mecanismos de segurança para o Pix lançados pelo BC.

Em relação à situação cadastral, Lobo disse que 99% dos mais de 796 milhões de chaves Pix de pessoas físicas estão regulares. Dos pouco menos de 8 milhões de chaves com problemas, 98% – ou cerca de 7,8 milhões – dizem respeito a usuários que faleceram, mas não tiveram seus nomes retirados do DICT, a base de dados que armazena as informações.

Entre os quase 40 milhões de chaves Pix de pessoas jurídicas, 95% estão regulares – aproximadamente 38 milhões. São quase 2 milhões de chaves com alguma irregularidade.

Ele também explicou que muitos dos problemas identificados são de grafia. "Por exemplo, tem um Sousa, às vezes é com 'Z' e na base da Receita é com 'S'. No cadastro do banco ficou com Z. Nomes muito grandes fazem uma abreviação de forma diferente da base da Receita", exemplifica. ● C.C. e F.T.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
O CASAMENTO DOS SEUS SONHOS!
Diga "sim" no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.
Com um cenário deslumbrante e uma equipe dedicada, seu grande dia será uma celebração inesquecível.
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.
CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Guerra comercial **Pressão americana**

Trump agora decide adiar até 2 de abril tarifaço sobre México e Canadá

Presidente dos EUA posterga taxas de 25% a mercadorias de países vizinhos que constam em acordo de livre-comércio

WASHINGTON

Um dia depois de adiar a cobrança de tarifas de 25% sobre carros importados do Canadá e do México por um mês, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, decidiu ontem também postergar até pelo menos 2 de abril a cobrança de novas alíquotas para produtos mexicanos e canadenses que constam no Acordo EUA-México-Canadá (USMCA, na sigla em inglês). As impostas à China seguem em vigor.

Segundo o *New York Times*, a decisão de adiar a cobrança dos dois vizinhos veio após o mercado de ações passar por forte volatilidade, com temor dos efeitos sobre a economia americana com as novas alíquotas.

As Bolsas já caíam antes do anúncio sobre o México – a decisão de Trump estabilizou as perdas por algumas horas no começo do dia. No entanto, houve nova tendência de queda, que se manteve mesmo com a medida que beneficiou o Canadá. Dow Jones (Bolsa de Nova York) caiu 0,99%; o S&P 500, composto pelos papéis das 500 maiores empresas dos EUA, teve queda de 1,78%; enquanto a Nasdaq (companhias de tecnologia) perdeu 2,61%.

Trump negou ontem que se sinta pressionado pelo mercado de ações. "Não estou olhando o mercado financeiro", disse. Ele reiterou que as tarifas recíprocas para os parceiros comerciais vão mesmo passar a valer a partir de 2 de abril.

No Brasil, o índice Ibovespa fechou em alta de 0,25%, com pouca influência externa. O dólar também subiu e fechou a R$ 5,75, com alta de 0,06%.

DE QUEM OS EUA COMPRAM

Participação das importações para os Estados Unidos por país

DE 1992 A 2024, EM PORCENTAGEM

País	%
MÉXICO	15,6
CHINA	13,5
CANADÁ	12,6
ALEMANHA	4,9
JAPÃO	4,6
VIETNÃ	4,2
COREIA DO SUL	4
TAIWAN	3,6
IRLANDA	3,2
ÍNDIA	2,7
ITÁLIA	2,3
REINO UNIDO	2,1

FONTE: DEPARTAMENTO DO COMÉRCIO DOS EUA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

ACORDO. No caso do México, o adiamento selado ontem foi decidido após uma conversa por telefone de Trump com a presidente do México, Claudia Sheinbaum. "Fiz isso como uma acomodação (*das cadeias de suprimentos*) e por respeito à presidente Sheinbaum", escreveu Trump.

Na terça-feira passada, entraram em vigor taxas de 25% para produtos mexicanos e canadenses importados para os EUA. No mesmo dia, também passaram a valer tarifas de 20% para itens da China. Os três países são os maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos, com exportações de US$ 1,5 trilhão (por volta de R$ 8,6 trilhões) por ano.

Trump justifica o tarifaço alegando que os três países são tolerantes com imigração ilegal e com o tráfico de fentanil nas fronteiras – no caso chinês, o presidente americano acusa Pequim de não coibir a produção e o envio para o Ocidente de insumos para a produção da droga.

O presidente dos EUA já havia adiado a cobrança do México após o país se comprometer a enviar homens para a fronteira. Ao todo, 10 mil soldados da Guarda Nacional do México foram deslocados e o governo mexicano deportou 29 chefes do tráfico de drogas para os Estados Unidos no último mês.

"Nosso relacionamento tem sido muito bom e estamos trabalhando duro, juntos, na fronteira, tanto em termos de impedir que estrangeiros ilegais entrem nos Estados Unidos quanto, da mesma forma, impedir o fentanil. Obrigado à presidente Sheinbaum por seu trabalho duro e cooperação!", escreveu o americano.

"Muito obrigada, Donald Trump. Tivemos uma excelente e respeitosa ligação, na qual concordamos que nosso trabalho e colaboração produziram resultados sem precedentes, dentro da estrutura de respeito à soberania de cada país", respondeu Sheinbaum.

Com a decisão de ontem, nem todas as mercadorias mexicanas vão ficar isentas – pelo menos 10% do que o México envia para os EUA estão fora do USMCA, de acordo com William Jackson, economista-chefe de mercados emergentes da Capital Economics.

PARCERIA. Canadá e México estão entre os parceiros comerciais mais próximos dos Estados Unidos desde a década de 1990, quando o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta) entrelaçou as três economias. O acordo eliminou a maioria das tarifas sobre bens comercializados entre as nações e estabeleceu processos para se livrar de barreiras regulatórias e outras.

O USMCA em vigor agora foi assinado em 2020, depois de Trump também decidir taxar os parceiros, como pressão por um novo acordo. ● NYT e WP

GUILLERMO ARIAS / AFP



Caminhões em Tijuana, na fronteira do México com os Estados Unidos

INFORME PUBLICITÁRIO

Entre aspas | SINDUSCON SP

Ano 5 Nº 208 São Paulo, 7/3/2025

Recuperando a vida das cidades

A indústria imobiliária, o governo estadual, a Prefeitura de São Paulo e a Caixa trouxeram valiosas informações para impulsionar a revitalização de áreas urbanas degradadas, no Seminário Internacional de Reurbanização e Retrofit, realizado pelo SindusCon-SP em 20 de fevereiro.

Ibon Areso, ex-prefeito de Bilbao, revelou os princípios que nortearam a espetacular reurbanização daquela cidade espanhola. Entre eles, utilizar recursos públicos para embelezar e transformar áreas abandonadas em regiões de oportunidades para negócios, e retrofitar edificações visando gerar empregos.

No centro de São Paulo, foram aprovados 236 alvarás de execução, para a construção de 32,2 mil unidades de 2021 para cá, o que deve trazer cerca de 100 mil moradores para a região, informou Elisabete França, secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento. A Prefeitura aprovou revitalizações de 21 edifícios, incentivará reformas de fachadas em prédios como o Copan e pretende tornar as ruas do centro agradáveis de se caminhar.



"Seminário do SindusCon-SP trouxe novidades sobre retrofit e reurbanização"

Quatro empresários compartilharam suas experiências de retrofit, mostrando os diversos desafios a serem superados.

O secretário estadual Guilherme Afif Domingos mostrou o projeto do governo do Novo Centro Administrativo, que prevê edificar uma esplanada de secretarias com fachada ativa, trazendo 22 mil funcionários públicos para trabalharem no centro. Da licitação, cujo edital será lançado em breve, deverá emergir um concessionário, que construirá e administrará os prédios e retrofitará oito edificações tombadas.

Reinaldo Mazzocato, gerente de Habitação Pessoa Jurídica da Caixa, anunciou que a instituição passará a financiar não só o retrofit, como o valor do terreno, e que as unidades habitacionais revitalizadas no âmbito do Minha Casa terão direito a financiamentos do FGTS.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br [illegible] Representantes à Fiesp: [illegible]

Alckmin fala com EUA e cita 'convergência'

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, conversou por quase uma hora ontem com o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick. A reunião ocorreu no fim da tarde por videoconferência e também contou com Jamieson Greer, representante de Comércio dos EUA (USTR).

O contato do vice-presidente acontece enquanto o Brasil busca negociar com os americanos uma forma de escapar da sobretaxa que os EUA querem cobrar do aço importado, o que irá afetar as vendas brasileiras para os americanos.

"O diálogo abordou a pauta do comércio bilateral e as políticas tarifárias dos EUA. Ambos concordaram em manter, nos próximos dias, reuniões bilaterais", afirmou o Mdic em nota sobre o encontro que, conforme o ministério, ocorreu das 17h30 às 18h20.

Alckmin apresentou aos americanos resultados da balança comercial entre os dois países e detalhes da política tarifária recíproca. Segundo o Mdic, houve "convergência" sobre os aspectos positivos da relação entre o Brasil e os Estados Unidos.

"O vice-presidente considerou positiva a conversa e acredita que, através do diálogo, será possível chegar a um bom entendimento sobre a política tarifária e outras questões que envolvam a política comercial entre os países", declarou a pasta por meio de nota. ●

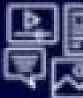


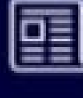
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL ESTADÃO RI


ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast



SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.**, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se às 14 horas do dia 17 de março de 2025, por videoconferência em plataforma digital, por meio de link a ser indicado e informado aos acionistas mediante solicitação via e-mail: juridicoconsultivo@segurossura.com.br para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Em **Assembleia Ordinária** - (a) Exame, discussão e votação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, parecer dos Auditores Independentes e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (b) Deliberação sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; (c) Eleição de novo membro do Conselho de Administração aprovado previamente pela SUSEP; (d) Reeleição dos membros do Conselho de Administração previamente aprovados pela SUSEP; e (e) Fixação da remuneração global da Administração da Companhia; e em **Assembleia Extraordinária** - (a) Reforma do Estatuto Social, com alteração nos seguintes artigos 16º, 19º, 20º, 23º e 25º; e (b) outros assuntos de interesse geral. Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Companhia, cópias dos documentos a serem votados, conforme acima mencionados.

São Paulo, 07 de março de 2025

JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

UNIODONTO DO BRASIL - CENTRAL NACIONAL DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS



CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÕES

A UNIODONTO DO BRASIL - CENTRAL NACIONAL DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS convoca os delegados de suas associadas para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede social, situada na Rua Correia Dias nº 185, Paraíso, São Paulo, SP, às 8:00 horas do dia 28 de março de 2025 em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) de suas associadas, representadas por seus delegados. Caso esse número não seja atingido se reunirão, na mesma data e local, em segunda convocação às 9:00 horas com metade mais uma de suas associadas, representadas por seus delegados, ou em terceira convocação, às 10:00 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associadas representadas por seus delegados, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

I - prestação de contas da Diretoria acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
a) relatório da gestão;
b) balanço levantado em 31 de dezembro do ano anterior;
c) demonstrativo das sobras ou perdas;
d) parecer da auditoria Independente;
II - destinação das sobras ou rateio das perdas;
III - eleição dos membros representantes das cooperativas singulares no Conselho Técnico-Operacional, do Conselho de Disciplina Cooperativista e do Conselho Fiscal;
IV - Fixação do valor da remuneração dos membros da Diretoria, do Conselho de Disciplina Cooperativista e do Conselho Fiscal;
V - Fixação de contribuição a cargo das associadas para manutenção das atividades institucionais da UNIODONTO DO BRASIL.

Para efeito de quórum de instalação, o número de associadas existentes com direito a voto é de 111 (cento e onze). Observação: A candidatura para eleição dos membros representantes das cooperativas singulares no Conselho Técnico-Operacional, do Conselho de Disciplina Cooperativista e do Conselho Fiscal ocorrerá entre às 8:00 horas do dia da publicação do presente edital e às 8:00 horas do dia 25 de março de 2025.

São Paulo, 7 de março de 2025

JOSÉ ALVES DE SOUZA NETO - Presidente



Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 001/25 - Pregão Eletrônico 90001/25 - Registro de preços para aquisição de medicamentos. Encerramento: 09:00 horas do dia 25/03/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574

Assis (SP), 05 de março de 2025

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 009/25 - Pregão Eletrônico 90009/25 - Registro de preços para aquisição de produtos para cafeteria. Encerramento: 09:00 horas do dia 25/03/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 05 de março de 2025

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 010/25 - Pregão Eletrônico 90010/25 - Registro de preços para aquisição de materiais elétrico. Encerramento: 09:00 horas do dia 25/03/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 05 de março de 2025

Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal

ABRAMUS – Associação Brasileira de Música e Artes

CNPJ/MF nº 50.997.063/0001-32

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Associados da ABRAMUS – Associação Brasileira de Música e Artes a comparecer na Rua Castro Alves, 713, Aclimação, São Paulo – SP, CEP 01532-001, para assembleia geral ordinária e extraordinária da associação a ser realizada no dia 30 de abril de 2025 às 10 horas, em primeira convocação, e às 11 horas, em segunda convocação, tendo ordem do dia para: a) deliberação sobre a prestação de contas, o balanço anual contábil e demais demonstrações financeiras e o relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 2024; b) deliberação sobre a fixação anual dos parâmetros e diretrizes para a formação dos preços para a utilização das obras representadas pela ABRAMUS para o ano de 2025; c) deliberação sobre o relatório do montante dos repasses enviados e recebidos de cada entidade congênere estrangeira; d) deliberação sobre o relatório de auditoria externa; e) deliberação sobre relatório detalhado de atividades desenvolvidas, inclusive informações necessárias à gestão dos direitos dos associados e detalhamento das ações de natureza social, cultural ou assistencial, casos existentes, realizadas durante o ano de 2024, incluindo origem e destinação destes recursos; f) deliberação sobre o plano de cargos e salários da associação; g) deliberação sobre as decisões tomadas pela Diretoria no ano de 2024; h) discussão e revisão do Estatuto Social e, se necessário, promover a sua alteração e consolidação.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025. **Danilo Cândido Tostes Caymmi** – Diretor Presidente

AUTVIS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DIREITOS DE AUTORES VISUAIS

CNPJ nº 05.817.852/0001-90

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Associados da AUTVIS – Associação Brasileira dos Direitos de Autores Visuais a comparecer na Rua Castro Alves, 713, Aclimação, São Paulo – SP CEP 01532-001, para assembleia geral ordinária e extraordinária da associação a ser realizada no dia 30 de abril de 2025 às 14 horas, em primeira convocação, e às 14h30min, em segunda convocação, tendo ordem do dia para: a) deliberação sobre a prestação das contas, o balanço anual contábil e demais demonstrações financeiras e o relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 2024; b) deliberação sobre a fixação anual dos parâmetros e diretrizes para a formação dos preços para a utilização das obras representadas pela AUTVIS; c) deliberação sobre o relatório do montante dos repasses enviados e recebidos de cada entidade congênere estrangeira; d) deliberação sobre relatório detalhado de atividades desenvolvidas, inclusive informações necessárias à gestão dos direitos dos associados e detalhamento das ações de natureza social, cultural ou assistencial, casos existentes, realizadas durante o ano de 2024, incluindo origem e destinação destes recursos; e) deliberação sobre o regulamento de distribuição da associação; f) deliberação sobre o plano de cargos e salários da associação; g) discussão e revisão do Estatuto Social e, se necessário, promover a sua alteração e consolidação.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025. **Roberto Corrêa de Mello** – Diretor Presidente

Prefeitura de São José dos Campos

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A Prefeitura de São José dos Campos, em atendimento à Constituição Federal, à Lei Complementar Federal nº 101/2000, e nos termos dos artigos 16, inciso III, § 2º, e 207, ambos da Lei Orgânica do Município, torna pública a realização de audiências em que serão recebidas da comunidade as propostas para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2026, que ocorrerão nas datas, local e horário abaixo descritos.

O formulário de sugestões será disponibilizado presencialmente nas audiências públicas e também poderá ser preenchido no site **www.sjc.sp.gov.br**

Dias:	26 de março de 2025 (quarta-feira)
	02 de abril de 2025 (quarta-feira)

Local:	Casa do Idoso Centro
	Rua Euclides Miragaia, nº 508, Centro, São José dos Campos, CEP 12245-650
	Horário: das 18h00 às 19h30

Atacadão S.A.

CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Assembleia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacadão S.A. ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia, a ser realizada em 7 de abril de 2025, às 10h30, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e artigo 28, §§ 2º e 3º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da Plataforma Digital Atlas AGM ("Plataforma Digital"), com o objetivo de deliberar sobre as matérias constantes da Ordem do Dia. **Considerações sobre as matérias constantes da Ordem do Dia:** Esta AGE é convocada no contexto da proposta apresentada por Carrefour S.A. ("CSA") e Carrefour Nederland B.V. ("CNBV") de uma reorganização societária para unificar as bases acionárias do Atacadão e do CSA ("Transação"). A Transação proposta será implementada por meio de (i) incorporação pela Brachiosaurus 422 Participações S.A. ("MergerSub") da totalidade das ações de emissão do Atacadão não detidas pela MergerSub, de forma que o Atacadão será convertido em uma subsidiária integral da MergerSub, nos termos dos artigos 223 a 227, 252 e 264 da Lei das S.A., com a atribuição de ações preferenciais obrigatoriamente resgatáveis classe A, classe B ou classe C de emissão da MergerSub ("Novas Ações da MergerSub") aos titulares de ações do Atacadão, em troca das ações incorporadas ("Incorporação de Ações"); seguida por (ii) resgate obrigatório de todas as Novas Ações da MergerSub. Os termos e condições da Transação foram originalmente acordados no *Merger of Shares Agreement* ("Contrato de Incorporação de Ações") celebrado entre a Companhia, o CSA e a CNBV em 11 de fevereiro de 2025, e aditado em 6 de março de 2025 e no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações do Atacadão S.A. pela Brachiosaurus 422 Participações S.A., celebrado entre os administradores da Companhia e da MergerSub em 6 de março de 2025. **Ordem do Dia da AGE: Em deliberação especial a ser tomada pelas ações em circulação (*free float*) da Companhia presentes na AGE:** (i) como condição para a deliberação referida no item "ii" abaixo, examinar, analisar e aprovar a proposta de reorganização societária para unificação das bases acionárias da Companhia e do Carrefour S.A. ("Transação") e a dispensa da exigência de listagem da MergerSub no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, para fins de adoção da recomendação para aprovação pela maioria dos acionistas não controladores prevista no Parecer de Orientação CVM nº 35, de 1º de setembro de 2008 ("Parecer de Orientação 35") e observado o disposto no artigo 46, parágrafo único do Regulamento do Novo Mercado; **Em deliberação a ser tomada por todos os acionistas da Companhia presentes na AGE:** (ii) condicionada à aprovação do item (i) acima, examinar e aprovar os seguintes atos e documentos relacionados à Transação: (a) a ratificação da nomeação da empresa especializada, Apsis Consultoria Empresarial Ltda. (CNPJ/MF nº 08.681.365/0001-30), responsável pela preparação dos laudos de avaliação da Transação; (b) o laudo de avaliação para os fins do artigo 252, §1º da Lei das S.A. e o laudo de avaliação para fins do artigo 264 da Lei das S.A.; (c) o Protocolo e Justificação da Incorporação de Ações da Companhia pela MergerSub ("Protocolo e Justificação"), celebrado em 6 de março de 2025, entre os administradores da Companhia e a MergerSub ("Incorporação de Ações"); (d) a incorporação de Ações, cuja eficácia ficará suspensa até que as condições precedentes previstas no Protocolo e Justificação tenham sido verificadas; e (e) a autorização para que os administradores da Companhia exerçam todo e qualquer ato necessário à implementação da Transação; (iii) aprovar a alteração ao *caput* do artigo 5º do estatuto social de forma a atualizar o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, devido ao exercício de opções de compra de ações, nos termos do aumento do capital social da Companhia aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de setembro de 2024, e consolidação do estatuto social; e (iv) condicionado à aprovação dos itens (i), (ii) e (iii) acima, aprovar o aumento do capital social da Companhia por meio da capitalização de reservas de lucros no montante de R$ 7.345.000.000,00 (sete bilhões, trezentos e quarenta e cinco milhões de reais), sem a emissão de ações, com a consequente alteração do *caput* do artigo 5º do estatuto social e consolidação do estatuto social. **Informações Gerais: 1. Documentos à disposição dos Acionistas:** O Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração ("Proposta") e diretrizes detalhadas para a participação na AGE ("Manual de Participação dos Acionistas"), bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGE, estão à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados na sede social da Companhia, em seu *website* de relações com investidores (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), bem como nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm) e B3 (www.b3.com.br). **2. Participação dos Acionistas na AGE.** A AGE será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação dos Acionistas (por si, seus representantes legais ou procuradores) somente poderá ocorrer: (a) via Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), com orientações detalhadas sobre a documentação necessária para o voto à distância contida no Boletim e no Manual de Participação dos Acionistas, que podem ser acessados nos *sites* da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e B3 (www.b3.com.br); e (b) via Plataforma Digital, nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º da Resolução CVM 81, hipótese em que o Acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGE, tendo ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na AGE, lembrando que, no caso dos Acionistas que já enviaram o Boletim e que decidam votar na AGE, serão desconsideradas todas as instruções de voto recebidas por meio do Boletim. **3. Documentos necessários para participar da AGE:** Os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia, por si próprios, seus representantes legais ou seus procuradores poderão participar da AGE. Os acionistas que desejarem participar da AGE deverão acessar o *site* específico para a AGE em https://atlasagm.com, preencher seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para habilitá-los a participar e/ou votar na AGE, conforme indicado no Manual de Participação dos Acionistas, com antecedência mínima de dois dias da data designada para a AGE, ou seja, até 5 de abril de 2025. **Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será concedido acesso à Plataforma Digital aos Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo previsto neste Edital. A Companhia exigirá a tradução juramentada de documentos que não tenham sido originalmente lavrados em língua portuguesa. 4. Documentos de Representação dos Acionistas: A Companhia exigirá que os Acionistas enviem cópias físicas e autenticadas das procurações para representação dos Acionistas para o escritório da Companhia, bem como a tradução juramentada dos documentos que foram originalmente redigidos em qualquer idioma que não seja o português. A Companhia não aceita procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (ou seja, procurações assinadas digitalmente sem certificação digital). A Companhia exigirá o reconhecimento de firma em procurações, bem como a notarização, consularização ou apostilamento e tradução juramentada no caso de procurações outorgadas no exterior. 5. Informações para participação e voto na AGE:** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou voto a distância na AGE, incluindo orientações sobre o acesso à Plataforma Digital e para o envio do Boletim, constam do Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração da Companhia, e demais documentos disponíveis nos *sites* da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e B3 (www.b3.com.br).

São Paulo, 7 de março de 2025.

Alexandre Pierre Alain Bompard
Presidente do Conselho de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, o **Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo**, por seu Presidente, na forma do disposto nos artigos 29º e 31º de seu Estatuto Social vigente, faz saber aos associados efetivos em condições de votar, que, as eleições sindicais para composição de Diretoria Efetiva e Suplentes; Conselho Fiscal e Suplentes; Delegados-Representantes e Suplentes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, serão realizadas no dia 11 de abril de 2025, na sede do sindicato, sito à Rua Jerônimo da Veiga, 164 - 15º andar - São Paulo/SP, **em primeira convocação para às 09h00 com maioria absoluta e meia hora após com pelo menos 1/3 (um terço) dos associados.** Ficando aberto após a publicação deste edital o prazo de 15 (quinze) dias corridos para o registro de chapas na secretaria da sede da entidade, no horário das 09h00 às 17h00. O requerimento de registro de chapa 2 (duas) vias, acompanhado de todos os documentos necessários será dirigido ao Presidente da entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 3 (três) dias úteis a contar da publicação da relação nominal das chapas registradas. Quando uma única chapa concorrer ao pleito a eleição ocorrerá por aclamação. Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem a maioria dos votos dos Associados. Em caso de empate, realizar-se-á nova eleição nova eleição 15 (quinze) dias após.

João Carlos de Paiva Veríssimo - Presidente



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90017/2025

PROCESSO: P498788/2024

ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR

OBJETO: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de análise anatomopatológica de fragmentos de tecidos ou órgãos obtidos por meio de biópsias ou procedimentos cirúrgicos, para atender a demanda da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

DO TIPO: Menor preço total do GRUPO

MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 12 de março de 2025 a 31 de março de 2025 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 31 de março de 2025, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 27 de fevereiro de 2025.

Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR



Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Imperialismo da desconexão

As novas tarifas impostas pelo governo americano sobre produtos de Canadá, México, China e potencialmente União Europeia não são apenas uma medida protecionista. A decisão de suspender a ajuda militar à Ucrânia também não é só uma mudança de prioridade fiscal. Essas escolhas refletem uma visão específica de mundo. É uma visão ultrapassada, baseada na ideia de que poder significa condicionar e fragilizar outras nações. Parceiros viram rivais. É a mesma visão de mundo que permite chamar o primeiro-ministro canadense de governador ou sugerir publicamente a anexação da Groenlândia. A banalidade com que o presidente Trump lida com fronteiras soberanas enfraquece a sustentação da estabilidade internacional.

Essa mudança de postura rompe com a estratégia adotada pelos próprios Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial. Ao abrir seu mercado, financiar a reconstrução europeia e liderar a criação de instituições multilaterais, os EUA consolidaram sua liderança. Ser indispensável aos aliados foi entendido como a melhor forma de manter o poder global.

As novas tarifas e o desmonte de acordos militares estratégicos invertem essa lógica. Desde o início da Guerra Fria, a segurança europeia foi considerada uma extensão da segurança americana. Foi essa conexão que deu legitimidade à OTAN e sustentou o projeto americano de contenção da União Soviética. Agora, aliados deixam de ser parte de um sistema comum e passam a ser tratados como oportunistas.

Para Trump, um mundo mais caótico e dividido será bom para os EUA. Difícil acreditar nisso

Esse reposicionamento tem custos econômicos potenciais: menor crescimento global, desorganização das cadeias produtivas e aumento da incerteza comercial. Mas o impacto maior é menos tangível. Durante quase oito décadas, o mundo soube onde estava o centro de gravidade. Ser esse centro era o ativo estratégico mais importante dos EUA.

Ao abandonar esse papel, os Estados Unidos criam um vazio estratégico. Cada país precisará buscar sua própria segurança e seu próprio espaço econômico em um ambiente em que proteções comuns são abandonadas. A fragmentação, já sentida dentro de cada país, agora é sentida no ambiente global. Ela afeta o caminhar do mundo e, principalmente, altera a forma como as pessoas pensam e se enxergam dentro desse mundo. A desconfiança entre países alimenta a desconfiança entre cidadãos e governos.

Trump parece acreditar que esse novo mundo, mais caótico e dividido, será bom para os EUA. Difícil pensar que será. O isolamento forçado e a criação deliberada de desconfiança podem fazer dos EUA um país menos relevante, menos seguro e, no limite, mais pobre. O curioso é que isso não é obra de um rival externo. É um projeto doméstico. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária **Aperto menor**

Banco Central Europeu corta juros em 0,25 ponto

O Banco Central Europeu (BCE) cortou ontem suas principais taxas de juros em 0,25 ponto porcentual, em meio a sinais de que a inflação da Zona do Euro segue relativamente sob controle. A chamada taxa de depósito, que serve de referência para a concessão de créditos, caiu de 2,75% para 2,50%.

A decisão, que veio em linha com a expectativa de analistas, dá continuidade ao processo de relaxamento monetário iniciado em junho do ano passado. Considerando o anúncio de ontem, o BCE reduziu os juros básicos em seis ocasiões desde então.

A presidente do BCE, Christine Lagarde, destacou os desafios enfrentados pelo bloco diante de um cenário global marcado por incertezas e tensões geopolíticas. Ela criticou, especificamente, a possível imposição de novas tarifas pelos EUA. ● PEDRO LIMA

/ TEMPORADA 2025 /



Marcas Próprias: Empresas de diferentes segmentos de mercado, e com diversos formatos de negócio, impulsionam o setor

08 MAR 25

CONVIDADA



NEIDE MONTESANO
Pres. da Assoc. Bras. de Marcas Próprias e Terceirização (ABMAPRO)

FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



FOTO WERTHER SANTANA

SÁBADO 10H

Realização: ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107,3

Patrocínio: GPA

O fim de uma época?

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

A vulnerabilidade externa do País, historicamente, era medida pelo acompanhamento do coeficiente da dívida externa líquida/exportações de bens. Esse indicador era modesto no começo dos anos 1950 e foi se ampliando naquela década. Em 1960, o *ratio* chegou a 2,7 e se acenderam os sinais amarelos que estiveram por trás da crise de 1961/1963, pano de fundo de 1964.

Por um conjunto de circunstâncias, o coeficiente cedeu até 1,7 em 1969 e depois escalou até mais de 4 no começo dos anos 1980, o que gerou a "crise da dívida externa". Após nova fase de ajuste, ele caiu até 2,3 em 1995 quando iniciou-se novo ciclo que levou o indicador a 4,3 em 1999, precipitando a crise daquele ano. Depois ele despencou, quando deixamos os problemas de Balanço de Pagamentos (BP) para trás.

Para entender melhor o ponto, pense o leitor numa pessoa que deve dinheiro, mas tem uma reserva para emergências. Com os países, a lógica é similar. Se o mercado está arisco e há resistência a emprestar ao país, um país pode ir sacando das suas reservas e pagando a dívida.

Se esta, porém, ultrapassa muito as reservas, é preciso ter crédito. Basta pensar na situação da Argentina, sem ninguém querendo emprestar ao país. O Brasil, que até a década de 1990 se parecia muito com a Argentina, felizmente se diferenciou depois, em alguns aspectos, como nas suas relações financeiras com o exterior. Enquanto os *hermanos* tinham crise após crise no seu relacionamento com os credores, na década de 2000 o Brasil acumulou tantas reservas que elas se tornaram maiores que a dívida bruta.

A dívida líquida voltou ao terreno positivo. Seria bom o BC não perder mais reservas de agora em diante

O Brasil foi, então, entre 2008 e 2023, um país com dívida externa líquida negativa (reservas maiores que a dívida). No limite, se ninguém mais emprestasse ao País, o País tinha fundos para pagar todas as suas dívidas.

Isso acaba de mudar. Em 2008, o Brasil tinha US$ 198 bilhões de dívida externa bruta e US$ 207 bilhões de reservas. No auge da acumulação de reservas, em 2018, a dívida bruta tinha aumentado para US$ 321 bilhões, mas as reservas eram de US$ 387 bilhões. O problema é que depois a dívida continuou aumentando – e as reservas caíram. Em 2024, o País tinha US$ 346 bilhões de dívida bruta e as reservas estavam em US$ 330 bilhões.

É grave? Não: um coeficiente dívida externa líquida/exportações de 0,1 é irrisório. Parece ser, porém, o fim de uma época: a dívida líquida voltou ao terreno positivo. Seria bom o Banco Central (BC) não perder mais reservas de agora em diante. Vale o alerta. ●

Logística **Terminal de contêineres**

Santos Brasil prevê dobrar investimento em Imbituba

A Santos Brasil prevê investir neste ano cerca de R$ 50 milhões no Tecon Imbituba, terminal de contêineres operado pela companhia no sul de Santa Catarina. O valor é quase o dobro dos R$ 26 milhões aportados em 2024, ano em que as movimentações cresceram 75% ante o ano anterior.

Diante da expansão, a Santos Brasil planeja melhorias para o terminal. As iniciativas incluem, por exemplo, a ampliação do parque de equipamentos e a implementação de novos sistemas operacionais.

No ano passado, o Tecon Imbituba conquistou três novos serviços regulares e movimentou 121 mil TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés), alcançando um crescimento de 75% frente a 2023. Além disso, ampliou sua produtividade operacional, passando de 40 para 50 movimentos por hora (MPH). ● ELISA CALMON

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90027/2025, processo 024.00017073/2025-10, destinado a fornecimento de medicamentos para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 19/03/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90026/2025, processo 024.00017073/2025-10, destinado a fornecimento de medicamentos para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 19/03/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00586673302025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000787/2025-31
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90056/2025
Objeto: Campo cirúrgico e outros. Total de Itens Licitados: 05 itens licitados (cinco itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 07/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto... Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000552/2025. Entrega das Propostas: a partir de 07/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00586815302025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009210/2024-11
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90004/2025
Objeto: Vacina hexavalente e outros. Total de Itens Licitados: 07 itens licitados (sete itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 07/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000589/2025. Entrega das Propostas: a partir de 07/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras Abertura das Propostas: 20/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.BR/COMPRAS. FONTE: DOESP E PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00586562352025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009198/2024-37
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90002/2025
Objeto: Detergente neutro e outros. Total de Itens Licitados: 14 itens licitados (quatorze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 07/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000588/2025. Entrega das Propostas: a partir de 07/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Crefito-3
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025 - (90003/2025)
Processo SEI nº 14514.000077/2025-61 - Objeto: "Contratação de empresa para prestação de serviços para Montagem de estande institucional especial construído, inclusos desenvolvimento de projeto personalizado, lay out, criação, montagem, instalação, montagem e desmontagem, manutenção e administração de locação de equipamentos e materiais conforme orientações específicas e técnicas de tal forma que atenda às necessidades do evento com alta qualidade e tecnologia, conforme condições e exigências estabelecidas Edital e seus anexos". Sessão Pública: 21/03/2025, às 10h30min. Local: site: www.gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no site: www.crefito3.org.br, opção "licitações".
Rubens Fernando Matra - Pregoeiro - CREFITO-3

FUNDAÇÃO LICEU PASTEUR
São convocados os Senhores Membros do Conselho Deliberativo da Fundação Liceu Pasteur para a reunião extraordinária, que será realizada no próximo dia 14 de março, na sede da Fundação, na Rua Mantiqueira 256, Vila Clementino, São Paulo, SP, com início às 8h30min, se houver número, ou, em segunda convocação, às 9horas.
A pauta para a reunião é a seguinte:
I - Expediente
II - Ordem do Dia
(a) Eleição de conselheira
(b) Previsão Orçamentária para 2025
(c) Autorização para cessão onerosa de créditos decorrentes de precatórios
(d) Negociação sobre Transferência do Direito de Construir
(e) Reunião com a parceira SOMOS, nos termos da cláusula 2.6 do contrato de parceria.
(f) Outros assuntos
Reconhecidos antecipadamente por sua digna presença, reiteramos nossa maior consideração, com atenciosos cumprimentos
Marcelo Manhães de Almeida
Presidente em Exercício

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90025/2025, processo 024.00016169/2025-61, destinado a fornecimento de fraldas para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 24/03/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06
COMPRA REGULAMENTO FFM 2859/2025
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8220/2024 – ADJUDICAÇÃO
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa Webmed Soluções Em Saúde Ltda- CNPJ nº 05.731.550/0001-02, para serviço de Manutenção Corretiva da processadora de tecidos SN 6761371888, com base no Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

HOSPITAL PAULISTA LTDA. CNPJ: 43.901.701/0001-04
Pela presente e nos termos da Cláusula 14ª do Estatuto Social, torna-se público e a quem deva interessar, que os sócios quotistas, Nória Abdala Caruí e, por motivo de seu falecimento, Miguel Kaoru Yoshio não compareceram à reunião da Assembleia Geral Ordinária de Sócios realizada em 26/fev/25, promovida via edital de convocação realizado no dia 24/jan/25, para tratar de assuntos pertinentes à aprovação de contas, eleição de diretoria e demais deliberações registrada em ATA.
São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.
Braz Nicodemo Neto - Diretor. Sheila Maria Cardinali Tamisc - Diretora. Cristiane Passos Dias Levy – Diretora.

Colégio Dante Alighieri
C.N.P.J. nº 61.365.805/0001-23
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
Convoco os Associados Efetivos do Colégio Dante Alighieri a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede social, nesta Capital, na Alameda Jaú, nº 1061, nesta capital, no dia 17 de março de 2025, às 19h30, em primeira convocação, e às 20h00, em segunda e última convocação, no auditório Guglielmo Raul Falzoni, a fim de deliberar sobre os seguintes e únicos itens: a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da última Assembleia. b) Discussão e votação do Balanço Patrimonial e a conta de resultado encerrados em 31 de dezembro de 2024, de acordo com a letra "c" do artigo 19 do Estatuto. c) Assuntos do interesse do Colégio. José Luiz Farina - Presidente.

Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A.
CNPJ nº 43.337.146/0001-30
CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convocados os Srs. Acionistas da Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 09:00 horas do dia 25 de março de 2025, na sede social na cidade de São Paulo-SP, na Avenida Paulista, 1754, Bairro Bela Vista, conjunto 152, 15º andar com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Exame, discussão e votação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024. (b) Destinação do resultado do exercício findo. (c) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 03 de Março de 2025. (a) Kazuo Yamaoka - Diretor Presidente. (5/6/7)

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 8h00 às 14h00) - Pelo presente edital ficam convocados os Empregados Vendedores e Viajantes da empresa SOUZA CRUZ LTDA., CNPJ nº 33.009.911/0306-31; SOUZA CRUZ LTDA., CNPJ nº 33.009.911/0331; SOUZA CRUZ LTDA., CNPJ nº 33.009.911/0481-74; SOUZA CRUZ LTDA., CNPJ nº 33.009.911/0491-46; SOUZA CRUZ LTDA., CNPJ nº 33.009.911/0524-46; SOUZA CRUZ LTDA., CNPJ nº 33.009.911/0522-87; SOUZA CRUZ LTDA., CNPJ nº 33.009.911/0521-04; SOUZA CRUZ LTDA., CNPJ nº 33.009.911/0533-30; SOUZA CRUZ LTDA., CNPJ nº 33.009.911/0535-00, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia a ser realizada no dia 17 de março de 2025, das 08h00 às 14h00 em convocação única, no endereço eletrônico: http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre a proposta de acordo coletivo, sobre as novas condições de trabalho e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura. São Paulo, 7 de março de 2025. Maria Neide Cardoso de Carvalho - Presidente.

COMUNICAÇÃO – ALTERAÇÃO CNPJ OI TV
A Oi S/A– em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ: 76.535.764/0001-43, comunica que, seguindo com o cumprimento do seu Plano de Recuperação Judicial, e dando continuidade à implementação de seu Plano Estratégico, conforme anunciado em fato relevante em 10 de fevereiro de 2025, a operação de TV por assinatura de propriedade da Companhia será transferida para OI SERVICOS DE TELEVISAO POR ASSINATURA S.A, CNPJ 53.059.901/0001-15. Essa mudança não afetará os contratos vigentes firmados com os consumidores, nem a prestação dos serviços de Oi TV. Tal alteração de CNPJ e razão social será refletida nas faturas do serviço. A empresa compromete-se a manter os clientes e o mercado informados sobre os desdobramentos deste assunto, comunicando-os por meio adequado.

Commodities **Cenário de incertezas**

Guerra de tarifas e maior oferta devem manter baixos os preços do petróleo

Na segunda-feira, a Opep+, organização que reúne os países produtores, anunciou aumento na oferta da commodity até 2026; analistas veem demanda em ritmo menor

RICARDO LEOPOLDO

O aumento da oferta mundial de petróleo, especialmente com a retomada gradual do padrão das exportações da Rússia a partir do segundo trimestre, e o ritmo menor da demanda global pela commodity, decorrente da prometida imposição de tarifas a produtos importados pelos EUA, devem derrubar o preço do barril do Brent (tipo de óleo que é referência para o mercado brasileiro) neste ano.

Na última segunda-feira, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Países Aliados (Opep+) decidiu aumentar a produção a partir de abril, citando como justificativa "os fundamentos saudáveis de mercado". Em nota, porém, a Opep+ ressaltou que "o aumento gradual pode ser pausado ou revertido" se isso for necessário.

A associação de produtores informou que aumentaria a produção em 2,2 milhões de barris por dia, ou cerca de 2% da demanda global, até 2026. Isso seria uma boa notícia para os consumidores, que geralmente se beneficiam quando essa fonte de energia custa menos, mas reduziria os lucros dos produtores de petróleo e dos países e Estados onde essas empresas operam.

A decisão teve efeito imediato no mercado e os preços atingiram o nível mais baixo do ano nos EUA: US$ 68,37 por barril na segunda-feira, queda de 2%. Uma ótima notícia para Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, que vinha pressionando por reduções no preço da commodity. A esse valor, em geral, é lucrativo perfurar novos poços nos Estados Unidos, que produzem mais petróleo do que qualquer outro país – muitos outros poços deixam de ser lucrativos quando o petróleo é vendido a US$ 60 por barril ou menos.

Para Kim Fustier, chefe de pesquisas na Europa para petróleo e gás do HSBC, a média da cotação do barril do tipo Brent será de US$ 70 até o fim de 2025. A redução ocorrerá pelo aumento da produção mundial de petróleo – de 102,6 milhões de barris por dia, em 2024, para 103,9 milhões de barris por dia neste ano. Enquanto isso, a demanda global avançará em menor velocidade no período, passando de 102,8 milhões de barris por dia para 103,8 milhões de barris por dia.

TEBNAD/ADOBE STOCK



Plataformas nos EUA; para analistas, preços tendem à estabilidade

IMPACTO DAS TARIFAS. A adoção de tarifas a importados pelos EUA pode provocar uma desaceleração do nível de atividade em vários países e, consequentemente, reduzir a demanda mundial por petróleo. "Há um grande risco de ocorrerem guerras comerciais. Tarifas gerais podem atingir o crescimento global, o comércio internacional e a demanda pela commodity", disse Eric Lee, estrategista global de energia do Citi. O banco estima que o Produto Interno Bruto (PIB) americano vai desacelerar de uma alta de 2,8%, em 2024, para 1,5% neste ano.

"O setor de energia dos Estados Unidos pode ser afetado por tarifas ao aço importado, um custo importante à indústria americana de petróleo e gás natural, o que poderá aumentar os preços de derivados aos consumidores do país", diz. Ele estima que a cotação média do barril do Brent baixará de US$ 68, no segundo trimestre, para US$ 60 entre outubro e dezembro.

O governo americano já adotou tarifas de 20% sobre importados da China. Taxas de 25% sobre o aço exportado por diversos países aos EUA começarão a valer este mês. Donald Trump também implementou uma alíquota ao redor de 25% sobre automóveis fabricados no exterior, embora tenha adiado por um mês a sua vigência para veículos feitos no México e no Canadá – que promete voltarão a ser aplicadas em abril.

Essa política comercial tem impactos diretos na produção industrial da Europa e da China, e terá efeitos na demanda global de diesel e gasolina, destacou Joel Hancock, analista de petróleo do banco Natixis. "A menor atividade das fábricas nesses mercados atingirá a renda real dos consumidores, o que diminuirá suas compras de gasolina."

> *"Tarifas gerais atingem o crescimento global, o comércio internacional e a demanda por petróleo"*
> **Eric Lee**
> **Estrategista de energia do Citi**

As tarifas a importados deverão elevar a inflação nos EUA, reduzindo a capacidade de aquisição de derivados pelos seus cidadãos, diz Hancock. "O consumo de gasolina no país representa 10% de toda a demanda global de petróleo. Qualquer grande impacto nesse mercado pode ter efeitos sobre a tendência da demanda mundial do petróleo", disse.

Para o 333Natixis, o CPI (Índice de Preços ao Consumidor) dos EUA terá uma pequena redução neste ano, passando de 2,9%, em 2024, para 2,6%. Isso deve levar o Federal Reserve (Fed, o BC americano) a cortar juros somente em setembro e dezembro.

FATOR CHINA. A tendência de menor demanda global por petróleo ante a oferta mundial neste ano também decorre das dificuldades econômicas da China, que poderão ser agravadas pela adoção de tarifas pelos EUA às suas exportações. "As tarifas causam incertezas, especialmente para investimentos em novas fábricas na China, que ficaram mais arriscados agora e podem ser o fator de maior repercussão negativa à sua economia no curto prazo", comentou Jim Burkhard, vice-presidente da S&P Global Commodity Insights. ●

COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

Energia elétrica **Fontes solar e eólica**

Governo cria grupo de trabalho para tratar de cortes na geração

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) decidiu ontem criar um grupo de trabalho para tratar do problema de cortes de geração renovável de energia, conhecido no jargão do setor como "curtailment". Em nota, foi informado que esse grupo vai coordenar ações, realizar diagnóstico, além de avaliar e propor medidas de "planejamento, regulatórias e operacionais", para mitigar cortes de geração renovável.

Como mostrou o **Estadão**, a "sobra" de eletricidade está produzindo um conflito entre os geradores de energia eólica e solar e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Operador Nacional do Sistema (ONS). No ano passado, essas geradoras, localizadas principalmente no Nordeste, foram impedidas de produzir energia, sob o argumento de que estavam adicionando riscos ao funcionamento do sistema elétrico.

As produtoras de energia eólica calculam que deixaram de vender R$ 1,7 bilhão em energia, o que equivale à metade do consumo do Estado de Goiás em 2023. Já as produtoras de energia solar calculam perdas de R$ 673,5 milhões no faturamento.

Em alguns casos, como no Rio Grande do Norte, parques eólicos relatam ter sido obrigados a cortar 60% da oferta de energia que poderiam fornecer – isso como resultado de uma decisão do ONS seguindo ordens da Aneel. Eles agora querem ser indenizados e, por meio de governadores, fizeram o pleito chegar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

REFORÇO. O comitê cita como exemplo a ampliação e reforços da rede de transmissão, a indicação de "novos compensadores síncronos" para a região Nordeste, bem como a antecipação de obras de linhas de transmissão. Além disso, são mencionados "aperfeiçoamentos" dos modelos dinâmicos das usinas renováveis e da metodologia de corte de geração. O grupo de trabalho vai tratar também da programação dos cortes de produção de energia, ou seja, do planejamento de quando essas interrupções poderiam ocorrer. ●

Barradas
'Sobra' de energia tem levado ONS a deixar geradoras eólicas e solar de fora da distribuição